



Ideal para o seu futuro.



Relatório Anual 2013

Av. Rio Branco, nº 404, Sala 103 e 104
Bloco 1, Ed. Planel Tower - Centro
CEP 88015-200 - Florianópolis - SC
Fone: (48) 3028-7297 / (48) 3028-7296
contato@casanprev.com.br
www.casanprev.com.br

Sumário

Mensagem da Diretoria	3
Principais Destaques de 2013	4
1. Seguridade	6
1.1. Participantes CASANPREV	6
1.2. Benefícios Pagos	7
1.3. Institutos	7
2. Programa de Educação Financeira e Previdenciária	
Ações Integradas e Individuais Desenvolvidas em 2013	8
3. Investimentos	17
3.1. Cenário Econômico	17
3.2. Evolução do Patrimônio	18
3.3. Rentabilidade Acumulada	18
3.4. Alocação de Recursos por Segmento	19
3.5. Distribuição dos Recursos	20
3.6. Empréstimos	20
3.7. Rentabilidades por Segmento e Indicadores	21
3.8. Política de Investimentos	21
4. Demonstrações Contábeis	23
I - Balanço Patrimonial	23
II - Demonstração da Mutação do Patrimônio Social	23
III - Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	23
IV - Demonstração do Ativo Líquido por Plano de Benefícios	24
V - Demonstração do Plano de Gestão Administrativa (Consolidada)	24
VII - Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios	25
Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012	25
5. Parecer dos Auditores Independentes	38
6. Parecer do Conselho Fiscal	40
7. Manifestação do Conselho Delibertativo	41
8. Parecer Atuarial	42
8.1 Objetivo	42
8.2 Base Cadastral	42
8.3 Hipóteses Biométricas, Econômicas e Demográficas	43
8.4 Plano de Custeio Vigente	44
8.5 Provisões matemáticas	46
8.6 Resultados da Avaliação Atuarial	47
8.7 Considerações Finais	49
Resumo	50
Estrutura Organizacional da Casanprev em 31/12/2013	52

MENSAGEM DE DIRETORIA

A Fundação CASANPREV apresenta o Relatório Anual de informações referente ao ano de 2013 com destaque para o pagamento do seu primeiro benefício de Renda Mensal de Aposentadoria Programada.

O Relatório Anual de Informações é um importante instrumento de comunicação, através da qual a Entidade demonstra seu compromisso com uma gestão eficiente e com transparência para que seus participantes possam acompanhar os resultados obtidos e o andamento de suas atividades.

Embora o ano que recém se encerra, do ponto de vista das metas atuariais, não foi dos melhores para os fundos, significou um divisor de águas na curtíssima história da Fundação CASANPREV.

Com certidão de nascimento de 20 de março de 2008 e data de início de funcionamento em 01 de agosto de 2008, o Plano Misto de Benefícios Previdenciários pagou o seu primeiro benefício de renda mensal programada em 20 de agosto de 2013. Ou seja, com apenas cinco anos e meio de efetivo funcionamento, a Fundação cumpria os compromissos assumidos com os seus participantes.

Hoje já contamos com 172 participantes assistidos que recebem em dia a sua renda mensal de aposentadoria.

Certamente este é um fato a comemorar, se levarmos em consideração a difícil travessia que a Fundação teve que enfrentar para chegar até este momento, que é a razão de ser de um fundo de pensão. Primeiro tivemos que superar uma situação econômica difícil da Patrocinadora, que perdia as concessões de exploração dos serviços de água e esgoto, provocando em seus empregados sentimentos de dúvida e incerteza quanto ao futuro. Em segundo, mas não menos importante, o cenário de crise econômica global, que entrou para a história como a segunda maior catástrofe da economia na era moderna.

A superação destas adversidades contribuiu para o fortalecimento da entidade e temos a certeza de que ainda há muitos desafios a superar e oportunidades para crescer.

Mas não podemos esquecer que a construção da CASANPREV é obra coletiva. Por isso, queremos aproveitar a oportunidade para agradecer aos Conselheiros, aos membros do comitê de investimentos, à Patrocinadora CASAN, sindicatos, aos participantes, à equipe de gestão da CASANPREV, aos RH's locais, fornecedores, parceiros de negócios, por compartilharem conosco mais um ano de muito trabalho.

Diretoria Executiva

PRINCIPAIS DESTAQUES DE 2013

✚ **Atualização Cadastral:** a Diretoria de Seguridade promoveu em Janeiro de 2013, atualização cadastral dos Participantes do Plano CASANPREV. O recadastramento fez parte das ações de Planejamento da Fundação para implementar o devido pagamento dos benefícios programados. A partir de agosto de 2013, mais de 300 participantes preencheram as condições estabelecidas no Regulamento do Plano para recebimento da Renda Mensal de Aposentadoria Programada.

✚ **Eleições CASANPREV:** Visando o cumprimento à Lei Complementar nº 108, de 29 de maio de 2001 e o Estatuto Social da CASANPREV. A comissão Eleitoral foi instituída pela Portaria nº 73, de 05 de fevereiro de 2013, da Diretoria Executiva da Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, incumbida de conduzir o processo de escolha dos representantes dos Participantes da Fundação. O Regulamento Eleitoral, Edital, Modelos de Requerimentos de Inscrição de Candidatura foram disponibilizados no site da Fundação e na intranet. Tiveram direito a voto os participantes e assistidos em gozo dos seus direitos e obrigações estatutárias e regulamentares.

Cronograma das Eleições:

- Prazo de Inscrição das chapas: 20/02/2013 a 07/03/2013
- Homologação das chapas: 13/03/2013
- Data Eleição: 26/03/2013 a 27/03/2013
- Apuração: 02/04/2013 (auditório da CASAN Matriz/Florianópolis)

Cargos: Conselho Deliberativo (1 membro efetivo e suplente), Conselho Fiscal (1 membro efetivo e suplente), Diretor Administrativo-Financeiro e Diretor de Seguridade

Conheça o nome dos eleitos neste Relatório no item “Estrutura Organizacional da CASANPREV em 31/12/2013”.

✚ **Alteração de Estatuto:** A alteração no Estatuto da CASANPREV referente a composição da Diretoria Executiva foi aprovada e publicada no Diário Oficial da União de 21/10/2013 por meio da Portaria nº 577, de 18/10/2013. A mudança, proposta pelo Conselho Deliberativo da CASANPREV resultou em mudança estatutária, extinguindo o cargo de Diretor Administrativo-Financeiro. Desta forma, a Diretoria da Fundação passa a ter um Diretor Presidente e um Diretor de Seguridade sendo que as atribuições do cargo de Diretor Administrativo-Financeiro foram distribuídas entre as duas diretorias. A modificação tem razões operacionais e financeiras. O novo formato é coerente com a maturidade que a CASANPREV atingiu em termos de governança corporativa, com relacionamento estável com a Patrocinadora. Com a mudança todos os dois diretores passam a ser eleitos diretamente pelos participantes ativos e assistidos.

✚ **Pagamento do primeiro Benefício de Renda Mensal de Aposentadoria Programada:** Dia 06/09/2013 vai ficar registrado na história da CASANPREV como o dia em que a Entidade passou para um novo patamar de sua trajetória. Adalberto Braglia Filho, que se afastou da empresa no PDVI, é o beneficiário número um, o primeiro a receber a Renda Mensal de Aposentadoria Programada. Aos 58 anos, Adalberto destina seu tempo de aposentado à militância religiosa na Igreja de Florianópolis: “Agora com a complementação vai ficar mais fácil, com mais tranquilidade financeira”, comenta. Emocionado, ao receber seu benefício o administrador de empresas agradeceu à CASANPREV e à CASAN, “por tudo o que fizeram por mim”. No auditório lotado estavam presentes na solenidade o presidente da CASAN, Dalírio Beber, o diretor financeiro Laudelino de Bastos e Silva, além dos diretores da CASANPREV e dos presidentes dos conselhos Deliberativo, Rubens Cruz de Aguiar, e Fiscal, José da Silva Borges. Prestigiaram a solenidade, também, o representante dos empregados no Conselho de Administração da CASAN, Jucélio Paladini, diretores da CASAN e representantes dos sindicatos e os conselheiros e equipe técnica da CASANPREV. Até o final de 2013, 312 participantes terão cumprido todos os requisitos para usufruir dos benefícios.

Casanprev paga o primeiro benefício

13 SET 2013, às 00:00



IMPORTANTE: Todas as notícias na íntegra, bem como o Regulamento e Estatuto do Plano poderão ser encontradas na íntegra no site da CASANPREV em: www.CASANPREV.com.br

1. SEGURIDADE

1.1 Participantes CASANPREV

Em 2013, o Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV teve 38 novos participantes inscritos e efetuou o pagamento dos primeiros Benefícios de Prestação Continuada (Renda Mensal de Aposentadoria).

PARTICIPANTES CASANPREV 2013		
PARTICIPANTES	TOTAL	CONCEITO
Ativos	1.617	São os participantes que mantém vínculo empregatício com as patrocinadoras e contribuem mensalmente para seu plano de aposentadoria na CASANPREV
Autopatrocina dos	10	Ocorrendo a cessação do contrato de trabalho, é facultado ao participante optar pela continuação no Plano, na condição de autopatrocinado, assumindo o seu custeio integral, ou seja, as suas contribuições e as da Patrocinadora.
Assistidos	172	São os participantes ou beneficiários que estejam recebendo Benefício de Prestação Continuada.
Remidos	1	Participante que optou pela condição de BPD (Benefício Proporcional Diferido), após a cessação do vínculo empregatício com a Patrocinadora.
TOTAL	1.800	

1.2 Benefícios Pagos

1.2.1 Benefícios de Prestação Única

BENEFÍCIOS CASANPREV 2013		
BENEFÍCIOS PAGOS	TOTAL	CONCEITO
Renda Mensal de Pensão CAV – Cota Única	2	Pagamento se refere a falecimento de participante ativo. Pagamento do valor total das contribuições corrigidas realizadas pelo Participante e Patrocinadora na conta CAV. O valor é pago à vista quando o Benefício de Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CV) calculado, for inferior a R\$ 211,87 mensais, conforme disposições regulamentares.
Renda Mensal de Invalidez CAV – Conta Única	4	Pagamento se refere a invalidez de participante ativo. Pagamento do valor total das contribuições corrigidas realizadas pelo Participante e Patrocinadora na conta CAV. O valor é pago à vista sempre que o Benefício de Renda mensal de Invalidez CAV (RMI-CV) calculado, for inferior a R\$ 211,87 mensais, conforme disposições regulamentares.
TOTAL	6	

1.2.2 Benefícios de Prestação Continuada

BENEFÍCIOS CASANPREV 2013		
BENEFÍCIOS PAGOS	TOTAL	CONCEITO
Renda Mensal de Aposentadoria Programada	172	Pagamento de Renda Mensal de Aposentadoria Vitalícia.
TOTAL	172	

1.3 Institutos

INSTITUTOS CASANPREV 2013		
INSTITUTOS	TOTAL	CONCEITO
Resgate	17	Instituto que faculta ao participante, após perda de vínculo empregatício com a Patrocinadora, o resgate das contribuições realizadas pelo participante, corrigidas.
BPD	1	Instituto em que os participantes que já se desligaram da patrocinadora e permanecem vinculados à CASANPREV, efetuando somente as contribuições para o custeio das despesas administrativas e aguardando o cumprimento dos requisitos para requerer o Benefício Proporcional Diferido.
Portabilidade	5	Instituto que faculta ao Participante Ativo ou Autopatrocinado, em decorrência a cessação do vínculo empregatício com a Patrocinadora, e ao Remido, transferir, o seu direito acumulado junto ao Plano CASANPREV para outro Plano.
Autopatrocinio	10	Instituto que faculta ao participante optar em assumir as contribuições tanto dele como da empresa, em caso de quebra de vínculo empregatício com a CASAN, como em decorrência de perda parcial ou total de sua remuneração.
TOTAL	33	

2. PROGRAMA DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA E PREVIDENCIÁRIA - AÇÕES INTEGRADAS E INDIVIDUAIS DESENVOLVIDAS EM 2013



O Programa A Escolha Certa, é pioneiro no Brasil por unir 13 Entidades de Previdência Complementar de Santa Catarina, sendo desenvolvido por iniciativa das mesmas, a fim de promover ações em níveis de informação, instrução e orientação de seus participantes e da comunidade em geral.

As ações são desenvolvidas de maneira integrada, respeitando a particularidade de cada Entidade e seu público alvo.

A maioria das ações desenvolvidas estão disponibilizadas no site “mãe” do programa: www.aescolhacerta.com.br, embora cada entidade possa utilizar seu domínio próprio para disponibilizar informações personalizadas: www.aescolhacerta.com.br/CASANPREV

As Entidades participantes do Programa Integrado “A Escolha Certa” são:



Uma das novidades das ações integradas de 2013 foi o lançamento em setembro de 2013, no 34º Congresso Brasileiro dos Fundos de Pensão, do vídeo “Incentivo à Adesão”. Desenvolvido em duas versões, para planos instituídos e patrocinados, o vídeo aborda as vantagens em aderir a um Plano de Previdência Complementar.

Outra grande novidade foi a série de vídeos “A Resposta Certa” com temas específicos envolvendo temas importantes dentro das entidades e para os planos de benefícios como: custeio administrativo, política de investimentos, institutos previdenciários e rentabilidade.

✚ Ação Integrada: Vídeo de Divulgação do Programa “A Escolha Certa”

Nível de Atuação: INFORMAÇÃO.

Vídeo institucional que apresenta o Programa de Educação Financeira e Previdenciária, desenvolvido em parceria com as 13 Entidades associadas à ASCPREV.

Acesse e conheça: <http://www.aescolhacerta.com.br/site/videos>



✚ Ação Integrada: Portal Online “A Escolha Certa”

Nível de Atuação: INFORMAÇÃO e ORIENTAÇÃO

O portal foi publicado no dia do lançamento do Programa A Escolha Certa, realizado no dia 31/05/2012. Na posição de 31/12/2013, já alcançou 11.841 acessos e agrupa várias ações. Por meio da página na internet, todas as ações foram realizadas pelo programa são documentadas, além de possuir áreas específicas para vídeos, apostilas, notícias, dicas, ferramentas úteis, diversão, tirinhas, eventos, entre outros, possibilitando ao visitante manter-se atualizado.

Acesse e conheça: www.aescolhacerta.com.br/CASANPREV



Ação Integrada: Tirinhas sobre Educação Financeira e Previdenciária

As tirinhas abordaram temas de previdência e finanças de forma simples e descontraída.

Acesse e conheça: <http://www.aescolhacerta.com.br/CASANPREV/ilustracoes>

Ilustrações



16/12/2013 - Institutos Previdenciários - planos patrocinados

Descubra nessa nova tirinha os seus direitos em relação ao seu plano de previdência em caso de desligamento da empresa.



02/09/2013 - Atualização Cadastral

Qual a importância da atualização cadastral com o vovô da Família A Escolha Certa.



10/06/2013 - Educação Financeira Para Crianças

Confira nesta edição dicas de como os pais podem educar financeiramente seus filhos.

Ação Integrada: Cursos de Educação Continuada

Nível de Atuação: INSTRUÇÃO, INFORMAÇÃO e ORIENTAÇÃO.

Cursos promovidos para educação continuada do público interno das Entidades, com ministrantes de renome nacional. Os cursos são realizados para profissionalizar os empregados das Entidades, para estar sempre atualizados sobre os assuntos de Previdência.

Tabela: Relação de Cursos de Educação Continuada realizadas em 2013

MÓDULO	TEMA	PROFESSOR	DATA	Nº INSCRITOS
1	Previdência Complementar Fechada no Brasil - Introdução, legislação e aspectos legais – 2ª Edição	Devanir da Silva	26 e 27/03/2013	67
2	Pratica Atuarial II	Karen Tressino	22 e 23/04/2013	55
3	Tributação e Aspectos Jurídicos e Previdenciários II	Patrícia Linhares	21 e 22/05/2013	49

Ação Integrada: Vídeos Animados sobre Educação Financeira e Previdenciária

Nível de Atuação: INSTRUÇÃO.

Os vídeos animados abordaram de forma didática, lúdica e atrativa os assuntos referentes a educação financeira e previdenciária.

Acesse e conheça: <http://www.aescolhacerta.com.br/CASANPREV/videos>

Vídeo Educacional
Vídeo institucional

Vídeo Educacional
Previdência: Regime Geral x Regime Complementar

Vídeo Educacional
A Importância da Previdência Complementar

Vídeo Educacional
Planejamento Tributário

Vídeo Educacional
Tipos de planos de benefício na previdência complementar fechada.

Vídeo Educacional
Política de Investimentos



Ação Integrada: Leitura Complementar

Nível de Atuação: INSTRUÇÃO.

Material didático que contém informações detalhadas sobre previdência e finanças, que complementa com mais profundidade os assuntos abordados nos vídeos.

Acesse e conheça: www.aescolhacerta.com.br/CASANPREV/apostilas



Ação Integrada: Redes Sociais “A Escolha Certa”

Nível de Atuação: INFORMAÇÃO e ORIENTAÇÃO

Acesse e conheça: <http://www.facebook.com.br/programaescolhacerta>



Ação Integrada: Vídeo Incentivo à adesão

Nível de Atuação: INFORMAÇÃO e ORIENTAÇÃO

Acesse e conheça: <http://www.aescolhacerta.com.br/videos>



Ação Integrada: SÉRIE DE VÍDEOS: A RESPOSTA CERTA

Nível de Atuação: INFORMAÇÃO e ORIENTAÇÃO

Série de 5 vídeos com temas específicos envolvendo temas importantes dentro das entidades e para os planos de benefícios.

Temas abordados:

- ✓ A Resposta Certa: O Programa a Escolha Certa
- ✓ Rentabilidade;
- ✓ Institutos Previdenciários;
- ✓ Política de Investimentos;
- ✓ Custeio Administrativo

Acesse e conheça: <http://www.facebook.com.br/videos>



Ação Específica CASANPREV: INFORMATIVO CASANPREV

Nível de Atuação: INFORMAÇÃO e ORIENTAÇÃO

Informativo com notícias referentes à situação do Plano de Benefícios, mudanças, advertências, informações sobre Educação Financeira e Previdenciária e outros Benefícios concedidos pela CASANPREV aos seus participantes.

O informativo foi substituído por um Newsletter ou Boletim Informativo enviado via e-mail ao público alvo.



Ação Específica CASANPREV: CARTILHA DO PLANO PREVIDENCIÁRIO CASANPREV

Nível de Atuação: INFORMAÇÃO e ORIENTAÇÃO

Cartilha explicativa que “traduz” o regulamento oficial do Plano Previdenciário da Fundação.



Ação Específica CASANPREV: REUNIÕES COM PARTICIPANTES

Nível de Atuação: INFORMAÇÃO e ORIENTAÇÃO

Reunião com participantes em vias de aposentadoria.

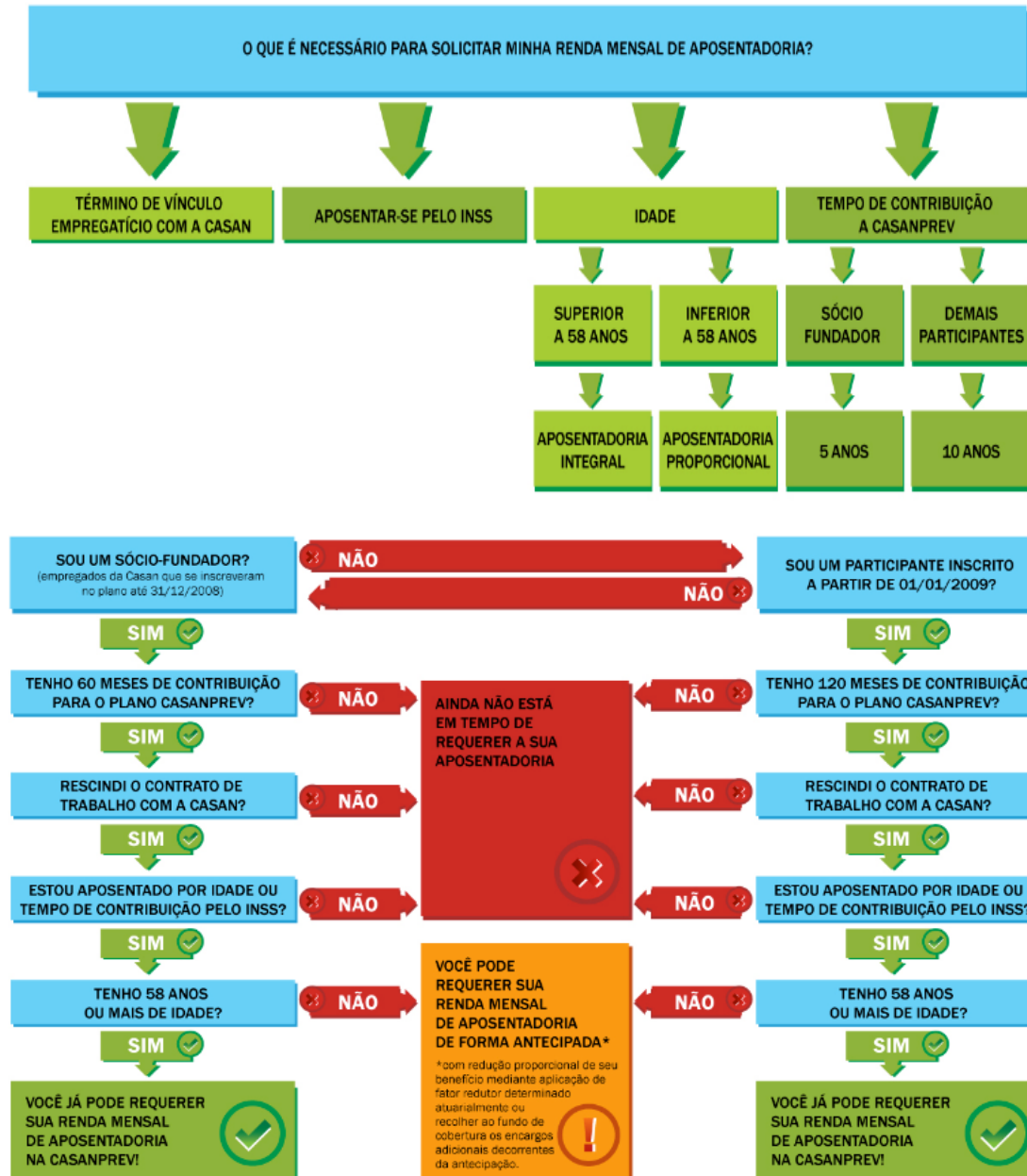
Com cerca de 180 participantes vindos de todas as regiões do estado, a CASANPREV realizou no dia 13 de junho, em Florianópolis, uma reunião para esclarecer dúvidas referentes ao processo de aposentadorias. Eram todos trabalhadores que aderiram ao PDVI ou que estão completando os requisitos para usufruir do benefício de complementação de aposentadoria a ser pago pela Fundação. A partir de agosto foram pagos os primeiros benefícios de aposentadoria programada.



Fonte: <http://www.CASANPREV.com.br/conteudo.php?&sys=noticias&cat=2&id=338>

Ação Específica CASANPREV: GUIA BÁSICO AOS PARTICIPANTES PARA SOLICITAÇÃO DA RENDA MENSAL DE APOSENTADORIA PROGRAMADA

Em 04/06/2013 a CASANPREV disponibilizou aos participantes um guia com as principais orientações para identificação da condição de elegibilidade ao benefício de Renda Mensal de Aposentadoria Programada e o que é necessário para solicitação da renda de aposentadoria. Este material foi disponibilizado no site da Entidade e encaminhado via correio aos participantes.



As informações estão disponíveis na íntegra em:
<http://www.CASANPREV.com.br/conteudo.php?&sys=noticias&id=334>

3. INVESTIMENTOS

3.1 Cenário Econômico

O ano de 2013 foi marcado pela alta volatilidade no mercado financeiro brasileiro. Essa volatilidade mostra que efetivamente foi um ano que apresentou níveis de incerteza acima do normal e por diversos eventos que afetaram o comportamento da economia. Entre estes é possível citar as manifestações populares de junho e julho; a possibilidade de mudanças na política monetária americana, e seus impactos sobre a taxa de câmbio; e o aperto monetário por meio da elevação gradual da taxa Selic pelo Banco Central.

A política fiscal adotada mostrou-se pouco eficiente frente ao cenário apresentado, inflação acima das metas estabelecidas pelo BACEN, aumento das taxas de juros, recuo da postura macroeconômica, investimentos em infraestrutura tardia, problemas com empresas de energia com queda de valor de mercado, manifestação populares violentas em todo o Brasil em relação aos gastos com a Copa de 2014, foram os principais motivos para este cenário negativo.

Na economia global, passados 5 anos desde o auge da pior crise econômica das últimas décadas, observa-se nos mercados desenvolvidos uma progressiva normalização financeira e melhora econômica, principalmente a economia americana.

A Europa apresenta um cenário de expansão extremamente moderada da atividade. A retração do crédito para empresas e famílias, continua sendo um fator relevante e que impede um maior dinamismo da atividade econômica.

No caso dos países emergentes segue a combinação de restrições, tanto cíclicas quanto estruturais, que tem afetado as perspectivas econômicas de vários desses países, principalmente aqueles com maiores vulnerabilidades fiscais e externas, e com restrições ao crescimento pelo lado da oferta. No caso das economias emergentes mais abertas ao comércio exterior, a retomada dos países desenvolvidos tem sido um fator predominantemente positivo.

No caso da economia chinesa permanecem as dúvidas em relação à sustentabilidade de médio prazo de um modelo ainda muito dependente do investimento e da expansão do crédito. A desaceleração muito gradual do investimento em ativos fixos, bem como o aperto nas condições financeiras e monetárias, sugere que o crescimento dificilmente será superior a 7,5%. A implementação de novas medidas restritivas no mercado imobiliário também vai na mesma direção. No longo prazo, a economia chinesa inevitavelmente terá que fazer uma transição para um crescimento mais balanceado e menos dependente do investimento, o que trará implicações para a demanda de commodities.

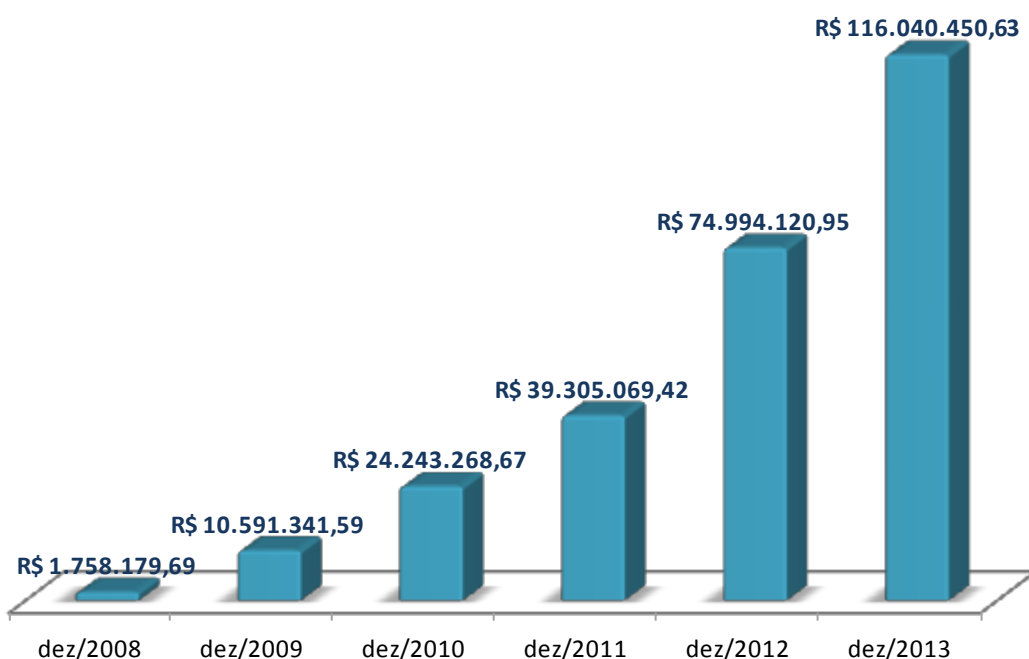
A economia brasileira continua tendo todas as características de uma economia que tem baixa produtividade e que opera em torno do pleno emprego, o que não nos faz enxergar uma saída da armadilha de crescimento baixo e inflação elevada dos últimos anos.

O mercado de renda variável amarga perdas no ano de 15,51%, pela combinação de juros altos, atividade mais fraca e preços dos ativos ainda altos fazendo com que os investidores tendenciem os investimentos para poucas companhias.

O cenário local para 2014 não é muito diferente de 2013, ano de Copa no Brasil e eleições, a tendência é de mais um ano difícil, devendo o governo preocupar-se com os rumos da macroeconomia.

3.2 Evolução do Patrimônio

Gráfico de evolução do patrimônio – 2008 a 2013

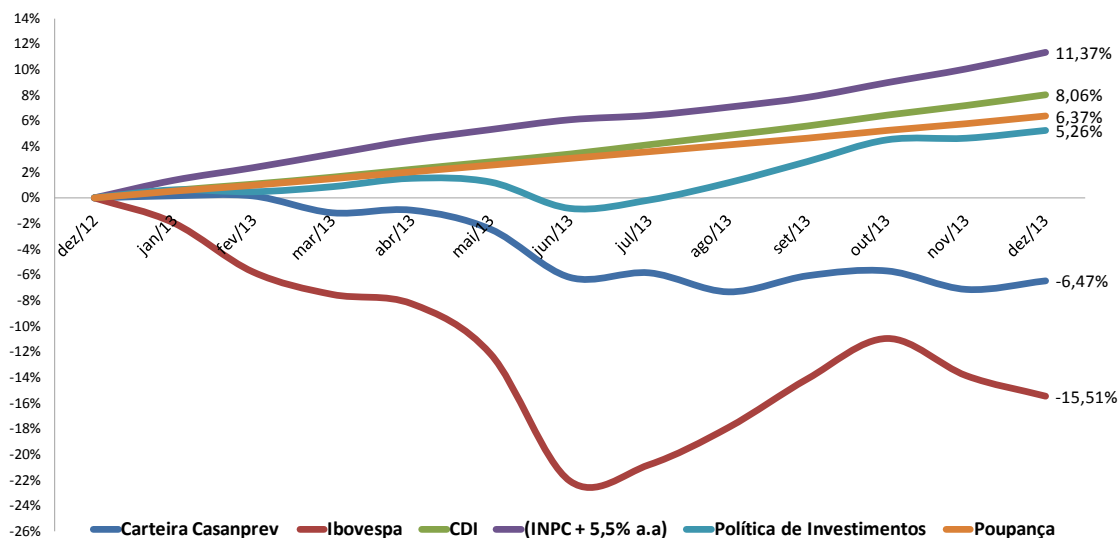


O gráfico acima demonstra a evolução do patrimônio da entidade entre 2008 e 2013. O aumento da evolução do patrimônio da CASANPREV entre os fechamentos de 2012 e 2013 foi de 54,73%. Este aumento é observado principalmente pela integralização do tempo de serviço passado repassado pela Patrocinadora.

3.3 Rentabilidade Acumulada

Abaixo gráfico de rentabilidade consolidada da CASANPREV e dos principais indicadores – Ibovespa, CDI, INPC + 5,5% (meta atuarial), política de investimentos e poupança:

Gráfico de rentabilidade acumulada 2013

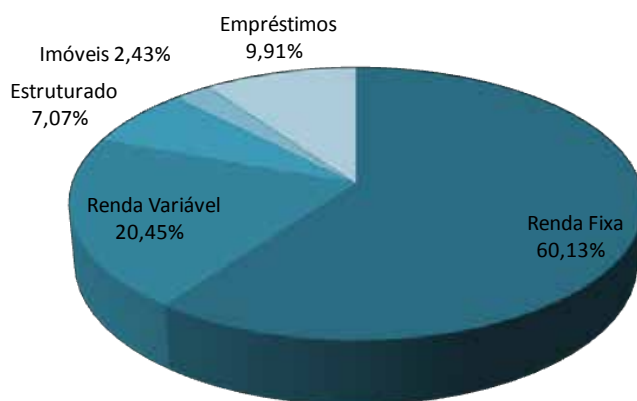


No acumulado de 2013 a Carteira de Investimentos da CASANPREV fechou negativa em 6,47%, resultado da instabilidade macroeconômica doméstica e do mercado de renda variável.

3.4 Alocação dos Recursos por Segmento

O gráfico a seguir demonstra a alocação por segmento de aplicação da Carteira de Investimentos da CASANPREV no fechamento do ano de 2013 - renda fixa, renda variável, imóveis, empréstimos e investimentos estruturados:

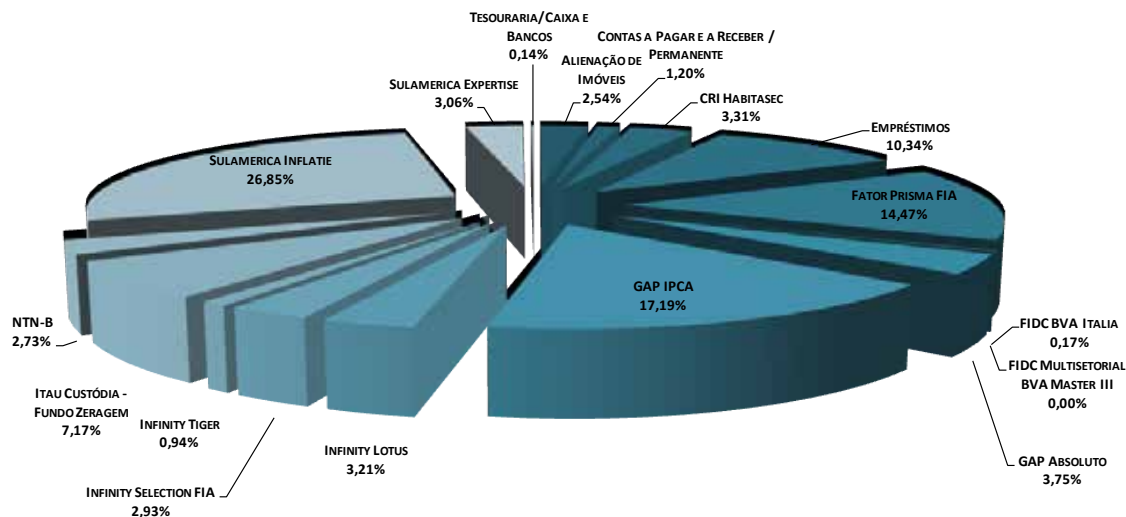
Gráfico de alocação de recursos por segmento 2013



3.5 Distribuição dos Recursos

O gráfico abaixo apresenta a distribuição dos recursos da carteira de investimentos em 2013, de acordo critérios de diversificação, de acordo com a Política de Investimentos da entidade e aos normativos.

Tabela de distribuição de recursos 2013



3.6 Empréstimos

A carteira de empréstimos da CASANPREV é um importante segmento de aplicação, pois, além de rentabilizar a carteira de investimentos da entidade, viabiliza aos participantes empréstimos a taxas e prazos atrativos.

Abaixo o gráfico de liberações de empréstimos mensais em 2013 (valor bruto):

Gráfico de liberações mensais de empréstimos

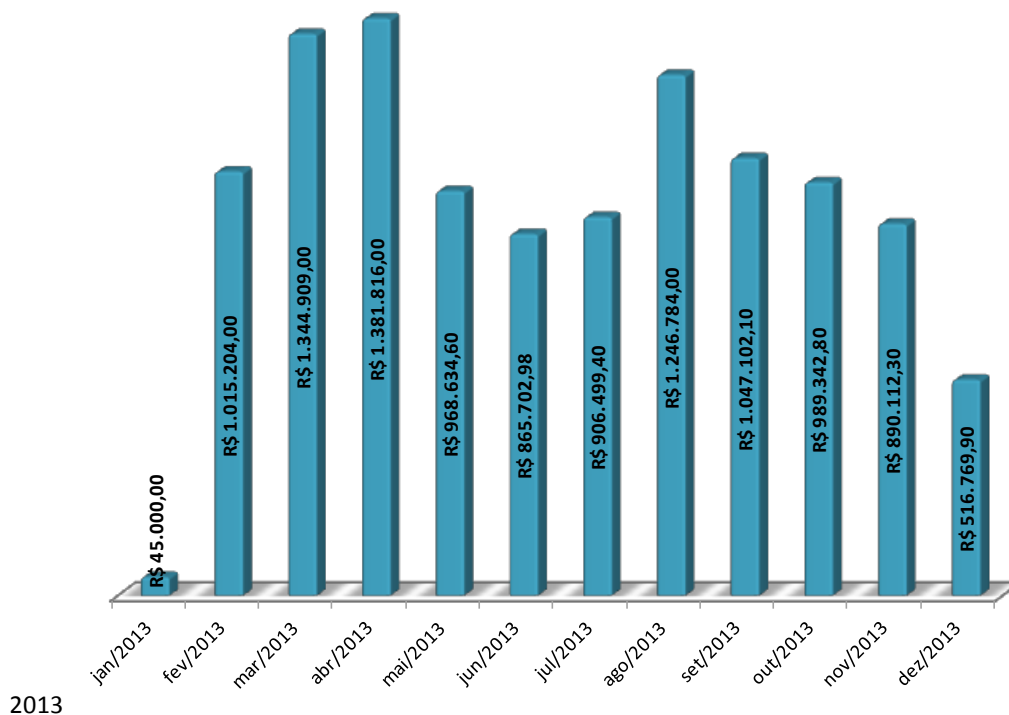
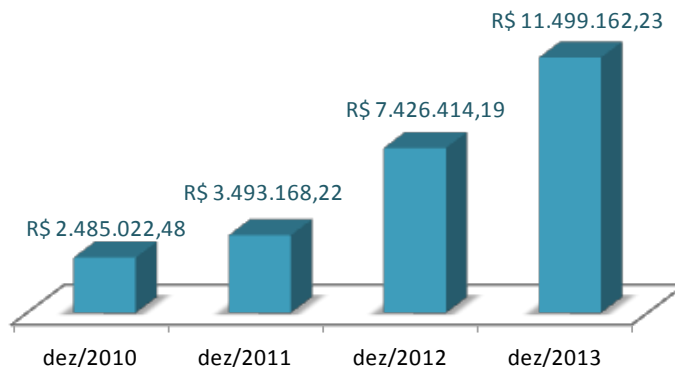


Gráfico de evolução da carteira de empréstimos 2010-2013



O gráfico acima demonstra a evolução da carteira de empréstimos da entidade entre 2010 e 2013. O aumento entre os fechamentos de 2012 e 2013 foi de 54,84%. O crescimento da carteira deve-se ao aumento de prazo e valor emprestado, dado o desenvolvimento do setor de empréstimos da entidade.

3.7 Rentabilidades por Segmento e Indicadores

A tabela abaixo demonstra a rentabilidade mensal e acumulada no ano de 2013, por segmento da carteira de investimentos da CASANPREV – renda fixa, renda variável, imóveis, empréstimos e investimentos estruturados e dos principais indicadores – meta atuarial, política de investimentos, Ibovespa, CDI e poupança.

RENTABILIDADE MENSAL	jan/13	fev/13	mar/13	abr/13	mai/13	jun/13	jul/13	ago/13	set/13	out/13
Renda Fixa	0,52%	-0,22%	-1,23%	1,73%	-2,74%	-2,51%	1,12%	-1,83%	1,10%	1,10%
Renda Variável	-0,65%	1,69%	-2,40%	-3,40%	0,53%	-8,45%	-1,68%	-1,95%	2,96%	-2,41%
Imóveis	0,00%	0,00%	0,00%	0,00%	0,64%	0,50%	0,45%	0,28%	0,37%	0,43%
Empréstimos	0,99%	0,16%	1,95%	0,00%	0,00%	0,00%	1,13%	0,72%	0,00%	2,91%
Estruturado	-1,11%	-7,98%	-8,79%	-9,73%	-1,04%	2,66%	-0,92%	0,27%	0,50%	1,03%
INPC + 5,5% a.a (meta atuarial)	1,37%	0,97%	1,05%	1,04%	0,80%	0,73%	0,32%	0,61%	0,72%	1,06%
Política de Investimentos	0,61%	-0,15%	0,39%	0,65%	-0,29%	-2,03%	0,66%	1,36%	1,64%	1,64%
Ibovespa	-1,95%	-3,91%	-1,87%	-0,78%	-4,30%	-11,31%	1,64%	3,68%	4,65%	3,66%
CDI	0,59%	0,48%	0,54%	0,60%	0,58%	0,59%	0,71%	0,70%	0,70%	0,80%
Poupança	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,50%	0,52%	0,50%	0,51%	0,59%

3.8 Política de Investimentos

3.8.1 Objetivo

Estabelece a maneira como os ativos da CASANPREV devem ser investidos e foi preparada para assegurar e garantir a continuidade do gerenciamento prudente e eficiente dos ativos da Fundação. Os investimentos são selecionados de acordo com os critérios e definições em acordo com a legislação em vigor (Resolução/Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 3792, de 24 de setembro de 2009).

3.8.2 Alocação dos Recursos da Fundação

Em 2013 a entidade manteve a gestão dos recursos em atendimento às diretrizes da Política de Investimentos 2013-2017 e aos normativos, conforme demonstrado na tabela de alocação de recursos abaixo, estando somente o segmento de estruturados com percentual acima da política, mas de acordo com a resolução. O ajuste já foi efetuado para a Política de Investimentos 2014-2018:

Tabela de alocação de recursos 2013

GESTÃO DE INVESTIMENTOS					
ENQUADRAMENTO A RESOLUÇÃO 3792 E A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS					
Segmento	31/12/2013 (R\$)	Alocação		Limites de Alocação	
		Efetivo	Política Investimentos*	Legal Resolução 3792	
RENDA FIXA	69.778.123,57	60,13%	78%	100%	
Baixo Risco de Crédito	69.778.123,57	60,13%	78%	100%	
CRI	3.681.520,67	3,17%			
NTN-B	3.034.490,91	2,62%			
Fundos Institucionais Multimercado	19.115.724,79	16,47%			
Fundos Renda Fixa	42.447.149,34	36,58%			
Tesouraria	159.709,40	0,14%			
A Pagar e a Receber / Permanente	1.339.528,46	1,15%			
RENDA VARIÁVEL	23.732.616,21	20,45%	35%	70%	
Fundo de Ações	23.732.616,21	20,45%	35%	70%	
ESTRUTURADO	8.205.122,59	7,07%	4%	20%	
Direitos Creditórios	191.502,17	0,17%	4%	20%	
Fundos Multimercado	8.013.620,42	6,91%			
IMÓVEIS	2.825.426,03	2,43%	8%	8%	
Alienação de Imóveis	2.825.426,03	2,43%	8%	8%	
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	11.499.162,23	9,91%	15%	15%	
Empréstimos	11.499.162,23	9,91%	15%	15%	
TOTAL DOS INVESTIMENTOS	116.040.450,63	100,00%			

* Política de Investimentos 2013-2017

4. DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstrações Contábeis do Exercício Findo em 31 de Dezembro de 2013 e 2012

I - BALANÇO PATRIMONIAL

			R\$ mil	
	2013	2012	2013	2012
Disponível	160	53	PASSIVO	
Realizável	115.840	74.902	Exigível Operacional	
Gestão Previdencial	1.293	1.313	Gestão Previdencial	114
Gestão Administrativa	6	9	Gestão Administrativa	76
Investimentos	114.541	73.580	Investimentos	15
Títulos Públicos	3.034	-	Patrimônio Social	115.835
Créditos Privados e Depósitos	3.682	300	Patrimônio de Cobertura do Plano	113.555
Fundos de Investimento	93.501	64.349	Provisões Matemáticas	118.427
Investimentos Imobiliários	2.825	1.505	Benefícios Concedidos	85.513
Empréstimos	11.499	7.426	Benefícios a Conceder	88.696
Permanente	40	39	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	-55.782
Imobilizado	40	39	Equilíbrio Técnico	-4.872
			Resultados Realizados	-4.872
			Superávit Técnico Acumulado	-
			(-) Déficit Técnico Acumulado	-4.872
			Fundos	2.280
			Fundos Administrativos	2.098
			Fundos dos Investimentos	182
TOTAL DO ATIVO	116.040	74.994	TOTAL DO PASSIVO	116.040
				74.994

II - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO	2013	2012	variação %	
A) Patrimônio Social - Início do Exercício	74.828	38.541	94,15%	
1. Adições	50.160	38.332	39,20%	
(+) Contribuições Previdenciais	46.477	28.365	63,85%	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	0	7.687	-58,36%	
(+) Receitas Administrativas	3.609	2.216	62,86%	
(+) Resultado Positivo Dos Investimentos - Gestão Administrativa	0	3	-100,00%	
(+) Constituição de Fundos de Investimento	74	61	21,31%	
2. Destinações	-9.152	-2.046	503,81%	
(-) Benefícios	-1.698	-73	2226,03%	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-5.697	0	-	
(-) Despesas Administrativas	-1.660	-1.973	-15,86%	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Administrativa	-97	-	-	
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	41.008	36.286	13,01%	
(+/-) Provisões Matemáticas	50.332	29.365	71,40%	
(+/-) (Déficit) Superávit Técnico do Exercício	-11.250	6.615	-270,07%	
(+/-) Fundos Administrativos	1.852	247	649,80%	
(+/-) Fundos de Investimentos	74	61	21,31%	
B) Patrimônio Social - Final do Exercício (A+3)	115.835	74.828	54,80%	

III - DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

		R\$ mil		
DESCRIÇÃO	2013	2012	variação %	
A) Ativo Líquido - Início Do Exercício	74.473	38.493	93,47%	
1. Adições	49.992	38.188	39,29%	
(+) Contribuições	49.992	30.501	63,90%	
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-	7.687	-58,36%	
2. Destinações	-10.910	-2.208	539,09%	
(-) Benefícios	-1.698	-73	2226,03%	
(-) Resultado Negativo dos Investimentos - Gestão Previdencial	-5.697	-	-	
(-) Custeio Administrativo	-3.515	-2.135	64,64%	
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	39.082	35.980	8,62%	
(+/-) Provisões Matemáticas	50.332	29.365	71,40%	

(+/-)	(Déficit) Superávit Técnico do Exercício	-11.250	6.615	-270,07%
	B) Ativo Líquido - Final do Exercício (A+3)	113.555	74.473	52,48%
	C) Fundos não Previdenciais	2.280	356	542,54%
(+/-)	Fundos Administrativos	2.098	247	749,39%
(+/-)	Fundos de Investimentos	182	109	66,97%

IV - DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO POR PLANO DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2.013	2.012	variação %
1. Ativos	115.964	74.889	54,85%
Disponível	158	51	207,84%
Recebível	3.391	1.560	117,44%
Investimento	112.415	73.278	53,41%
Títulos Públicos	3.034	-	-
Créditos Privados e Depósitos	3.682	300	1127,33%
Fundos de Investimento	91.375	64.047	42,67%
Investimentos Imobiliários	2.825	1.505	87,71%
Empréstimos	11.499	7.426	54,85%
2. Obrigações	129	61	111,48%
Operacional	129	61	111,48%
3. Fundos não Previdenciais	2.280	356	542,54%
Fundos Administrativos	2.098	247	749,39%
Fundos de Investimentos	182	109	66,97%
5. Ativo Líquido (1-2-3)	113.555	74.473	52,48%
Provisões Matemáticas	118.427	68.094	73,92%
(Déficit) Superávit Técnico	-4.872	6.379	-176,38%

V - DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (CONSOLIDADA)

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	variação %
Fundo Administrativo do Exercício Anterior	246	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	3.609	2.219	62,57%
1.1. Receitas	3.609	2.219	62,57%
Custeio Administrativo da Gestão Previdencial	3.514	2.135	64,64%
Taxa de Administração de Empréstimos e Financiamentos	67	56	19,64%
Receitas Diretas	28	25	12,00%
Resultado Positivo dos Investimentos	0	3	-100,00%
2. Despesas Administrativas	-1.660	-1.973	-15,86%
2.1. Administração Previdencial	-1.459	-1.952	-25,26%
Pessoal e Encargos	-799	-1.361	-41,29%
Treinamentos/Congressos d Seminários	-21	-18	22,22%
Viagens e Estadias	-29	-45	-35,56%
Serviços de Terceiros	-231	-209	10,53%
Despesas Gerais	-369	-310	19,03%
Depreciações e Amortizações	-10	-9	11,11%
2.2. Administração dos Investimentos	-201	-21	857,14%
Serviços de Terceiros	-60	-21	185,71%
Despesas Gerais	-141	-	-
3. Resultado Negativo dos Investimentos	-97	0	-
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2-3)	1.852	246	649,80%
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	1.852	246	649,80%
Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5+6)	2.098	246	749,39%

VII - DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO DE BENEFÍCIOS

R\$ mil

DESCRIÇÃO	2013	2012	variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4+5)	113.866	74.644	-152,00%
1. Provisões Matemáticas	118.427	68.095	-153,54%
1.1. Benefícios Concedidos	85.513	-	-
Benefício Definido	85.513	-	-
1.2. Benefícios A Conceder	88.696	152.598	-41,88%
Contribuição Definida	88.696	152.598	10,82%

Saldo de Contas - Parcela Patrocinador (es) /Instituidor (es)	5.134	4.628	10,93%
Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.326	4.811	10,70%
Benefício Definido	78.236	143.159	-45,35%
1.3. (-) Provisões Matemáticas A Constituir	-55.782	-84.503	-33,99%
(-) Serviço Passado	-55.782	-84.503	-33,99%
(-) Patrocinador	-55.782	-84.503	-33,99%
2. Equilíbrio Técnico	-4.872	6.379	-176,38%
2.1. Resultados Realizados	-4.872	6.379	-176,38%
Superávit Técnico Acumulado	-	6379	-100,00%
Reserva de Contingência	-	6.379	-100,00%
(-) Déficit Técnico Acumulado	-4.872	-	-
3. Fundos	182	109	66,97%
3.2. Fundos dos Investimentos - Gestão Previdencial	182	109	66,97%
4. Exigível Operacional	129	61	111,48%
4.1. Gestão Previdencial	114	41	178,05%
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	15	20	-25,00%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013 E 2012

NOTA 01. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Casan de Previdência Complementar - CASANPREV é uma entidade fechada de previdência complementar, constituída sob a forma de sociedade de previdência complementar nos termos do art. 202 da Constituição Federal e da Lei Complementar n.º 109, de 29 de maio de 2001, e normas subsequentes, autorizada a funcionar pela Secretaria de Previdência Complementar do Ministério da Previdência Social, através da Portaria DTA n.º 2.137 de 19 de março de 2008, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e personalidade jurídica de direito privado. Patrocinadoras da CASANPREV, a Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN e a própria CASANPREV, patrocinadoras instituidoras do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV (CNPB 20.080.023-65), autorizado a funcionar através do ofício n.º 2394 SPC/DETC/CGAF de 04 de julho de 2008.

A CASANPREV tem sede e foro cidade de Florianópolis – SC à Av. Rio Branco, 404, salas 103 e 104, Torre I, Centro.

Na forma de suas disposições estatutárias e regulamentares, a CASANPREV tem por objetivo a constituição e a administração de planos de benefícios de natureza previdenciária, como também desenvolver atividades previdenciárias afins.

Para a consecução de seus objetivos, a Entidade dispõe de recursos oriundos das Contribuições das Patrocinadoras e de seus participantes, doações, legados e auxílios e das receitas das aplicações e investimentos, bem como da utilização de seus bens.

Em observância ao artigo 14 do Código Tributário Nacional (CTN), a CASANPREV não distribui dividendos, aplica no país a totalidade dos seus recursos e mantém a escrituração de suas receitas e despesas em livros formais capazes de assegurar a sua exatidão.

NOTA 02. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e em conformidade com as diretrizes contábeis para

Entidades Fechadas de Previdência Complementar (EFPC), estabelecidas pelo Conselho Federal de Contabilidade CFC através da Resolução 1.272, de 22 de janeiro de 2010, e pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC) do Ministério da Previdência Social (MPS), por meio da Resolução CNPC nº. 08 de 31 de outubro de 2011.

A CASANPREV apresenta mensalmente balancetes por Plano de Benefícios, do plano de Gestão Administrativa e consolidado, segundo a natureza e a finalidade das transações. Os balancetes mensais são consolidados por trimestre civil para envio ao órgão fiscalizador.

A coluna “Variação %” nos quadros demonstrativos representa a variação acumulada no ano e foi calculada sobre os valores em Reais, desta forma, o cálculo pode apresentar divergência quando calculado sobre os quadros demonstrativos com seus valores divididos por mil.

NOTA 3 - SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A contabilidade da CASANPREV é elaborada respeitando a autonomia patrimonial do plano de benefícios de forma a identificar, separadamente, o plano de benefícios previdenciais administrado pela Entidade, bem como o plano de gestão administrativa, para assegurar um conjunto de informações consistentes e transparentes, com objetivo de caracterizar as atividades destinadas à realização de funções predeterminadas.

A CASANPREV adota métodos e critérios objetivos e uniformes ao longo do tempo, sendo que as modificações relevantes decorrentes da alteração do normativo contábil estão evidenciadas em Notas Explicativas, com a quantificação dos efeitos nas demonstrações contábeis.

Todos os lançamentos contábeis são registrados com base no Princípio da Competência, significando que na determinação do resultado são computadas as receitas, as adições e as variações positivas auferidas no mês, independentemente de sua realização, bem como as despesas, as deduções e as variações negativas, pagas ou incorridas no mês correspondente.

O registro das despesas administrativas é feito por meio de sistema de alocação direta das despesas comuns à administração previdencial e de investimentos.

3.1. Principais diretrizes contábeis

As principais práticas contábeis adotadas podem ser resumidas como segue:

3.1.1. Disponível

Disponibilidades são os recursos financeiros que se encontram à disposição da Entidade, compreendendo os meios de pagamento em espécie e os depósitos bancários à vista.

3.1.2. Realizável

3.1.2.1. Gestão Previdencial e Gestão Administrativa

Os realizáveis previdencial e administrativo são apresentados pelos valores de realização e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os rendimentos proporcionais auferidos até a data do balanço.

3.1.2.2. Investimentos

Nos termos da Resolução nº 4, de 30 de janeiro de 2002, e da Resolução nº 8, de 19 de junho de 2002, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da Administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos, e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e as perdas não realizados reconhecidos no resultado do exercício.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos. A Entidade não possui títulos com essa classificação.

Sob o título de Investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade. Considerando as disposições da Resolução CGPC nº 04, de 30 de janeiro de 2002, alterada pela Resolução CGPC nº 22, de 25 de setembro de 2006, a Entidade classifica sua carteira de títulos e valores mobiliários nas categorias de Títulos para Negociação e Títulos mantidos até o Vencimento.

- Títulos para negociação – registra os títulos com propósito de serem negociados, independentemente do prazo a decorrer do título na data de aquisição, os quais serão avaliados ao valor de mercado ou de provável realização.
- Títulos mantidos até o Vencimento – títulos e valores mobiliários com vencimentos superiores a 12 meses da data de aquisição, os quais a entidade mantém interesse e capacidade financeira de manter até o vencimento, sendo classificados como de baixo risco por agência de risco do país, e que serão avaliados pela taxa de rendimentos intrínseca dos títulos, ajustados pelo valor de perdas permanentes, quando aplicável.

Títulos Públicos

Registra o montante aplicado em títulos de emissão do tesouro Nacional, divididos em Notas do Tesouro Nacional série B (NTN-B), vinculadas à variação do IPCA, e Notas do Tesouro Nacional série F (NTN-F), com remuneração pré-fixada.

Créditos Privados e Depósitos

Investimentos em papéis de emissão de Companhias Abertas e Instituições Financeiras estão registrados pelo custo, acrescido dos rendimentos auferidos de forma pro-rata até a data do encerramento do balanço e deduzidos, quando aplicável, das provisões para perdas. As Rendas/Variações Positivas e Deduções/Variações Negativas da carteira são apropriadas em contas específicas diretamente vinculadas à modalidade de aplicação.

Fundos de Investimento

As quotas de fundos de investimento estão registradas ao valor de custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, com base no valor da quota do patrimônio e classificadas de acordo com a categoria de cada fundo.

Investimentos Imobiliários

Registra o montante de imóveis recebidos em dação da patrocinadora para pagamento das contribuições do tempo de serviço passado, e quando já alienados, as parcelas a receber.

Empréstimos

Registra o montante devido pelos participantes decorrente de empréstimos efetuados pela Entidade, acrescido dos encargos devidos pelos tomadores até a data de apuração do Balanço Patrimonial. O sistema de controles internos contém informações que permitem identificar, individualmente os tomadores, as características dos contratos e os saldos atualizados.

Todos os ativos financeiros estão custodiados em instituição financeira, conforme determina a Resolução nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, do Conselho Monetário Nacional.

3.1.3. Permanente

Imobilizado

O Ativo Permanente Imobilizado contempla os bens móveis, utensílios, computadores, periféricos, máquinas e equipamentos, que são utilizados no desempenho da atividade-fim, os quais estão registrados pelos seus custos de aquisição e depreciados de acordo com a natureza e tempo de vida útil dos itens que o compõem.

Os valores que compõem o imobilizado, representados pelos bens de uso da Entidade, estão registrados ao custo de aquisição e são depreciados pelo método linear. Quando o tempo de vida útil de cada bem não pode ser avaliado, aplica-se depreciação com base na taxa anual de 10% para móveis, utensílios, máquinas e equipamentos, e 20% para equipamentos de informática e sistemas operacionais, cujos encargos de depreciação são reconhecidos como uma despesa do Plano de Gestão Administrativa, em consonância com a Instrução SPC no 34, de 24 de janeiro de 2009. Existem controles individuais dos itens que compõem o Ativo Permanente Imobilizado.

3.1.4. Exigível Operacional

Os exigíveis previdencial e administrativo e Investimentos são apresentados pelos valores devidos e incluem, quando aplicável, as variações monetárias e os encargos proporcionais aplicáveis até a data do balanço. Registra os valores a pagar assumidos pelos planos previdenciais e pelo Plano de Gestão Administrativa.

3.1.5. Patrimônio Social

3.1.5.1. Patrimônio de Cobertura dos Planos

Corresponde ao Ativo Líquido da Entidade e é composto pelo Patrimônio de Cobertura dos Planos e pelos Fundos.

Registra a totalidade dos recursos efetivamente acumulados pelos participantes do plano de benefícios previdenciais, de acordo com nota técnica atuarial.

3.1.5.1.1. Provisões Matemáticas

As provisões matemáticas são determinadas por atuário, em conformidade com os critérios aprovados pela PREVIC.

A tábua de mortalidade geral (AT-2000) é utilizada para calcular a expectativa de vida do participante no momento da conversão da conta benefício sob a forma de renda mensal vitalícia.

Provisão matemática de benefícios concedidos - consiste no valor atual dos benefícios pagos aos participantes e beneficiários já em gozo do benefício.

Provisão matemática de benefícios a conceder - representa o valor atual dos benefícios a conceder, referente aos participantes ativos no Plano, sendo a mesma segregada em Benefício Definido e Contribuição Definida.

Provisão Matemática a Constituir - Contribuição extraordinária, para cobertura do tempo de serviço passado, a ser amortizado pelo Sistema de Amortização Francês (Price) em 96 prestações mensais, levando-se em consideração a necessidade do fluxo atuarial. As prestações mensais são atualizadas de acordo com a variação do INPC.

3.1.5.1.2. Equilíbrio técnico

Representa o resultado acumulado do plano de benefícios previdenciais, formado pelas adições, subtraídas as deduções por pagamentos de benefícios acrescidas ou deduzidas do fluxo de investimentos, da cobertura de despesas administrativas e da constituição de provisões matemáticas.

3.1.5.1.3. Fundos

Fundo Administrativo

O Fundo Administrativo corresponde ao valor apurado decorrente das sobras, entre as contribuições para a cobertura das despesas administrativas previdenciais, resultado dos investimentos do próprio fundo administrativo, outras receitas administrativas e as despesas administrativas previdenciais mensais efetivamente incorridas. Os valores acumulados no Fundo poderão ser utilizados para custear as despesas administrativas do exercício subsequente.

Fundo dos Investimentos

O fundo dos Investimentos é formado pela diferença apurada entre os valores cobrados a título de seguro para cobertura de risco e os pagamentos de sinistros ocorridos na liquidação de empréstimos a participantes.

NOTA 04. BALANÇO PATRIMONIAL

4.1. Disponível

A denominação Disponível é usada para designar dinheiro em caixa e em bancos, bem como cheques em tesouraria e numerários em trânsito, em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
DISPONÍVEL	159	53

IMEDIATO	159	53
CAIXA	2	2
Bancos Conta Movimento	157	51
Brasil	122	38
Caixa Econômica Federal	12	13
Itaú	23	

4.2. Realizável

4.2.1. Gestão Previdencial

Registra os recursos a receber referentes às contribuições previdenciais do mês em curso com vencimento em janeiro, cujos saldos são:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Contribuições normais do mês	1.283	1.303
Patrocinadora CASAN	618	629
Participantes ativos CASAN	665	674
Outros realizáveis – IRRF a Compensar	10	10
Total do Realizável Gestão Previdencial	2.576	1.313

4.2.2. Gestão Administrativa

Registra os valores a receber pelo Programa de Gestão Administrativa. Os saldos em 31 de dezembro são:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Responsabilidade dos Empregados - férias	-	3
Responsabilidade de Terceiros	5	5
Valores a Identificar	1	1
Total do Realizável Gestão Administrativa	6	9

4.2.3. Investimentos

Registra as aplicações dos recursos no mercado financeiro. Em 31 de dezembro a CASANPREV possuía os seguintes investimentos em garantia das reservas técnicas:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Títulos Públicos Federais	3.034	-
NTN –B	3.034	-
Créditos Privados e depósitos	3.682	300
Instituições Financeiras	-	300
Banco do Brasil- CDB	-	300
Sociedades de Propósitos Específicos	3.682	-
CRI Cota Sênior Habitasec	3.682	-
Fundos de investimento	93.501	64.349
Curto Prazo	7.969	-
Itaú Custódia Curto Prazo caixa	7.969	-
Renda Fixa	34.478	30.659
Infinity Lotus Fundo de Investimento	3.572	3.860
Infinity IMA Tiger FI RF	1.049	652
Sul América Inflatie FIRF LP	29.857	26.147
Ações	23.733	16.844
Infinity Selection Fundo de Investimento em Ações	3.260	4.090
Fator Prisma FIA	16.093	12.753
Bogari Value FIC de FI	981	-

Sul America Expertise FIA	3.399	-
Multimercado	23.285	16.150
GAP IPCA Institucional FI Multimercado	19.116	16.150
GAP Absoluto FI Multimercado	4.170	-
Direitos Creditórios	191	696
FIDC Multisetorial BVA Master III	-	111
FIDC Multisetorial Itália	191	585
Participações	3.844	-
Ático Florestal	3.844	-
Investimentos imobiliários	2.825	1.505
Terrenos (Ribeirão da Ilha – Florianópolis)	1.130	1.130
Direitos em alienações de investimentos imobiliários	1.695	375
Empréstimos e financiamentos	11.499	7.426
Empréstimos a participantes	11.499	7.426
Total de investimentos	114.541	73.580

4.3. Ativo Permanente

4.3.1. Imobilizado

Registra o valor contábil de bens e direitos imobilizados que estão contabilizados ao custo de aquisição, ajustado por depreciação conforme descrito na nota 3.1.3, apresentando os seguintes saldos:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
OPERACIONAL CORPÓREO	40	39
BENS MÓVEIS	40	39
Computadores	27	23
Periféricos	4	3
Sistemas Operacionais	4	4
Móveis e Utensílios	26	24
Máquinas e Equipamentos	13	8
Depreciação Acumulada (-)	-34	-23
IMOBILIZADO	40	39

4.4. Exigível Operacional

4.4.1. Gestão Previdencial

Registra os valores de impostos retidos sobre os pagamentos de benefícios, e recebidos dos participantes para cobertura de Risco. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Contribuições para Cobertura de Risco	36	37
IRRF s/Benefícios e resgates	78	4
Total Gestão Previdencial	114	41

4.4.2. Gestão Administrativa

Registra as despesas a pagar relativas ao Plano de Gestão Administrativa, decorrentes de adiantamentos de contribuições, salários e encargos, fornecedores e encargos tributários, e as retenções a recolher com vencimentos em janeiro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

R\$ Mil

Descrição	2013	2012
Salários e Encargos	62	79
Cofins s/Receita Administrativa	8	10
PIS s/Receita Administrativa	1	2
Fornecedores Diversos	1	12
TAFIC - Taxa de Fiscalização e Controle	4	2
Exigível Gestão Administrativa – Contas a Pagar	76	105

4.4.3 Exigível - Investimentos

Representa o Imposto sobre Operações Financeiras, retido na liberação de empréstimos a participantes no último decêndio de dezembro. Em 31 de dezembro os saldos eram os seguintes:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
EMPRÉSTIMOS	15	20
IOF sobre Empréstimos	15	20

4.5. Exigível Contingencial

A Entidade é polo passivo em 37 processos judiciais de cunho trabalhista no montante de R\$ 191,6 mil, cuja avaliação dos assessores jurídicos, baseados na experiência em naturezas semelhantes, classificam 35 processos com possibilidade remota de perda (R\$ 708 mil), e duas ações com prognóstico de condenação possível, totalizando R\$ 1,6 mil. Por este motivo, o referido montante não está reconhecido nas demonstrações financeiras da Entidade.

4.6. Patrimônio Social

4.6.1. Patrimônio de cobertura do plano

Registra o valor das Provisões matemáticas corresponde ao somatório das contas individuais dos participantes do Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN – Plano CASANPREV e o equilíbrio técnico. Os estudos atuariais do plano de previdência são conduzidos pelo atuário, que assina a respectiva Nota Técnica Atuarial e é o único responsável pelos cálculos e estudos atuariais, seja perante a massa de participantes, os órgãos públicos e a própria CASANPREV. O mesmo atuário, com base nos estudos mencionados, determina o valor das provisões matemáticas do plano, e emite o seu parecer. A composição Consolidada das obrigações atuariais do plano, em 31 de dezembro era a seguinte:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Provisões matemáticas	118.427	68.098
Benefícios concedidos	85.513	-
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	85.513	-
Valor atual dos benefícios futuros programados	85.513	-
Benefícios a conceder	88.696	152.598
Contribuição definida	10.460	9.439
Saldo de contas-parcela patrocinador (es)	5.134	4.628
Saldo de contas - parcela participantes	5.326	4.811
Benefício definido estruturado em regime de capitalização	78.235	143.159

Valor atual dos benefícios futuros programados	108.176	174.856
(-) Valor atual das contribuições futuras dos patrocinador (es)	-14.926	-15.785
(-) Valor atual das contribuições futuras dos patrocinador (es)	-15.015	-15.912
(-) Provisões matemáticas a constituir	-55.783	-84.503
(-) Serviço passado	-55.783	-84.503
(-) Patrocinador (es)	-55.783	-84.503
Equilíbrio técnico	-4.872	6.379
Resultados realizados	-4.872	6.379
Superávit técnico acumulado	-	6.379
Reserva de contingência	-	6.379
(-) Déficit técnico acumulado	-4.872	-
PATRIMÔNIO DE COBERTURA DO PLANO	113.555	74.473

4.7. Fundos

4.7.1 – Fundos Administrativos

O fundo Administrativo é formado pela diferença apurada entre as fontes de receita e custeio e as despesas dos Plano de Gestão Administrativa. O Fundo Administrativo corresponde à parcela ainda não utilizada das receitas destinadas especificamente pelo plano de custeio para a cobertura dos gastos administrativos. Esse fundo deverá ser utilizado ou revertido para a cobertura de insuficiências ocorridas no plano de gestão administrativa. Em 2013 o fundo administrativo apresentou o seguinte fluxo:

Descrição	R\$ Mil		
	31.12.12	constituição	31.12.13
FUNDOS ADMINISTRATIVOS	246	1.852	2.098
PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	246	1.852	2.098
Constituição	243	1.949	2.192
Atualização	3	-97	-94

Para fins de consolidação das demonstrações a Participação no Plano de Gestão Administrativa – PGA é eliminada através do Balancete de Operações comuns. Assim o somatório das contas patrimoniais dos Planos de Benefícios Previdenciais e do Plano de Gestão Administrativa deve ser deduzido do saldo das contas 1.2.2.3- Participação no Plano de Gestão Administrativa e 2.3.2.2.02 - Participação no Fundo Administrativo.

		R\$ Mil	
Classificação	Descrição	2013	2012
1.2.2.3	PARTICIPAÇÃO NO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	-	-
1.2.2.3.01	Participação no PGA – Plano Pouprev	2.098	247
1.2.2.3.01	Participação no PGA - operações comuns	-2.098	247
2.3.2.2.02	PARTICIPAÇÃO NO FUNDO ADMINISTRATIVO PGA	-	-
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - Plano Pouprev	-2.098	247
2.3.2.2.02.01	Participação no Fundo Administrativo PGA - operações comuns	-2.098	-247

NOTA 05. RESULTADOS DAS OPERAÇÕES

5.1. Gestão Previdencial

5.1.1. Adições

Registra as contribuições normais, contribuições extraordinárias e portabilidades previdenciais oriundas dos participantes referentes ao custeio do plano de benefícios, prevista na adesão ao plano. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Correntes	80.493	30.501
Patrocinador(es)	70.358	25.527
Contribuições normais	9.955	4.903
Contribuições extraordinárias	60.403	20.624
Serviço passado	60.403	20.624
Participantes	10.047	4.931
Ativos	10.031	4.931
Contribuições normais	10.003	4.922
Contribuições extraordinárias	28	9
Assistidos	16	-
Autopatrocinados	88	43
Contribuições normais	88	43
Total de adições	80.493	30.501

5.1.2. Deduções

Representa a soma dos recursos utilizados no pagamento de benefícios e institutos e apresentou os seguintes saldos:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Pensões	1.562	15
Resgate	169	53
Portabilidade	40	5
Total de deduções	1.771	73

5.1.3. Cobertura de despesas administrativas

As despesas administrativas, relativas ao Plano de Benefícios Previdenciários, são custeadas pela Patrocinadora e pelos Participantes, nos termos do Plano de Custeio aprovado pelo Conselho Deliberativo, observada a legislação vigente. O Custeio Administrativo é resultado da aplicação da alíquota de 7% sobre o valor das contribuições. Durante os exercícios foram apurados os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Patrocinador(es)	4.925	1.786
Participantes	719	346
Autopatrocinados	6	3
Total de deduções	5.650	2.135

5.1.4. Fluxo dos investimentos

Registra a transferência de recursos oriundos do Fluxo de Investimentos decorrente da remuneração dos recursos, observada a participação proporcional do Plano de Gestão Previdencial no montante aplicado.

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012

Fluxo Positivo dos Investimentos	3.201	7.687
Fluxo Negativo dos Investimentos	-8.898	-
Total Fluxo dos Investimentos	-5.697	7.687

5.1.5. Constituição/Reversão de Provisões Atuariais

Representa o montante apropriado às Provisões matemáticas apuradas atuarialmente, e apresentaram os seguintes valores no período:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Benefícios Concedidos	-85.513	-
Benefícios a Conceder	63.902	-24.689
Provisões Matemáticas a Constituir	-28.721	-4.675
Constituições/reversões de provisões atuariais	-50.332	-29.364

5.2. Gestão Administrativa

Registra exclusivamente os resultados da gestão administrativa da entidade, não contemplados no plano de benefícios. As contas de resultados do programa administrativo estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Critérios utilizados para o custeio administrativo

O critério utilizado para o custeio administrativo é o custeio direto. São utilizados critérios uniformes de rateio, descritos em controles auxiliares.

5.2.1. Receitas

Representa a soma das importâncias recebidas do plano de gestão previdencial e de investimentos para cobertura dos custos administrativos. Durante o exercício foram os seguintes valores:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Gestão previdencial	3.514	2.135
Correntes	3.514	2.135
Patrocinador(es)	3.138	1.787
Participantes	373	346
Autopatrocínados	3	3
Investimentos	67	56
Taxa de administração de empréstimos e financiamento	67	56
Diretas	28	25
Pró-labore (Mongeral)	28	25
Receitas	3.609	2.216

Receitas Diretas

Registra receitas da entidade não relacionadas com as contribuições previdenciais e a gestão de investimentos decorrentes de comissões pela intermediação da cobertura de risco, pagas pela seguradora Mongeral conforme convênio.

5.2.3. Despesas do Programa Administrativo

As despesas administrativas de todos os Programas são registradas de acordo com a natureza, classificando-se em Gestão previdencial e Investimentos. Durante o exercício foram apuradas as seguintes despesas administrativas:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Despesas do Exercício	1.459	1.332
Administração Previdencial	1.459	1.311
Pessoal e encargos	799	720
Dirigentes	470	493
Pessoal próprio	329	227
Treinamentos/congressos e seminários	22	18
Viagens e estadias	29	45
Serviços de terceiros	231	209
Pessoa jurídica	231	209
Consultoria atuarial	65	56
Consultoria contábil	35	36
Consultoria jurídica	56	45
Informática	61	59
Auditoria contábil	11	10
Outras - tarifas bancárias	3	2
Despesas gerais	369	310
Depreciações e amortizações	9	9
Administração dos Investimentos	201	21
Serviços de terceiros	60	21
Pessoa jurídica	60	21
Consultoria de Investimentos	42	7
Gestão e Planejamento	18	14
Amortização do Intangível	-	641
Total de Despesas Administrativas	1.660	1.973

6.3. Fluxo dos Investimentos

É o plano destinado ao gerenciamento das aplicações dos recursos da Entidade, e apresenta os resultados líquidos dos diversos segmentos de aplicação. As contas de resultados do fluxo de investimentos estão demonstradas pelo Princípio de Competência.

Registra as rendas e variações positivas, ajustadas pelas deduções e variações negativas nos diversos segmentos:

Descrição	R\$ Mil	
	2013	2012
Títulos públicos	-21	-
Títulos públicos federais	-21	-
Créditos privados e depósitos	218	1
Créditos e depósitos	218	1
Instituições financeiras	122	1
Sociedades de propósito específico	96	-
Fundos de investimento	-7.398	7.073
Curto prazo	76	-
Renda fixa	-3.252	3.361
Ações	-4.461	1.769
Multimercado	656	1.928
Direitos creditórios	-414	15
Participações	-3	-

Investimentos imobiliários	314	-
Terrenos	314	-
Empréstimos e financiamentos	1.250	733
Empréstimos	1.250	733
Relacionados com o disponível	-18	-
Total de rendimentos	-5.654	7.807
Cobertura despesas administrativas de investimentos	-67	-56
Constituição/reversão de fundos	-74	-61
Apuração do fluxo dos investimentos	-5.794	7.690
Gestão previdencial	-5.697	7.687
Gestão administrativa	97	3

Critérios utilizados para remuneração dos Planos

O resultado dos investimentos formado pelas variações positivas, subtraídas das variações negativas é transferido para as gestões previdencial e administrativa na proporção dos seus recursos garantidores investidos.

7. GESTÃO E CUSTÓDIA DOS INVESTIMENTOS

7.1. Gestão de Recursos

A CASANPREV faz gestão dos recursos financeiros, garantidores das provisões matemáticas, mediante aquisição de títulos Privados, cotas de fundos de investimentos e concessão de empréstimos a Participantes, os quais são controlados individualmente através de sistema eletrônico de computador, e a sua cobrança é através de consignação em folha de pagamento.

7.1. Custódia

De acordo com o art. 14 da Resolução CMN nº. 3.792/2009, todos os títulos e valores mobiliários encontram-se custodiados no Itaú Custódia em conta própria da fundação.

Florianópolis, (SC) 31 de dezembro 2013.

5. PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Ilmos. Srs.
Conselheiros e Diretores da
FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV
Florianópolis/SC

Examinamos as demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV**, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das obrigações atuariais do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da **FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV** para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 220, 3ª andar, CEP:90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 1 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br





Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da *FUNDAÇÃO CASAN DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR - CASANPREV* em 31 de dezembro de 2012 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Ênfase

A Entidade iniciou suas atividades com base na autorização da Portaria nº 2.137 de 19 de março de 2008 da SPC (Secretaria de Previdência Complementar). A continuidade normal de suas atividades e a capacidade de realização das obrigações com os participantes do plano está condicionada à transferência por parte da patrocinadora, Companhia Catarinense de Águas e Saneamento – CASAN, dos recursos relativos aos serviços passados, no montante de R\$ 84.503 mil, em 31 de dezembro de 2012, que deverão ser repassados em até 96 meses, conforme mencionado nas notas explicativas nºs 3.1.5.1.1 e 4.6. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Anteriormente, auditamos as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, sobre as quais emitimos parecer sem ressalva, datado de 21 de março de 2012, com ênfase sobre o mesmo assunto mencionado no parágrafo de ênfase acima e quanto à amortização da insuficiência da gestão administrativa registrada no ativo intangível no montante de R\$667 mil, em 31 de dezembro de 2011. A insuficiência da gestão administrativa já foi solucionada no exercício de 2012, conforme notas explicativas nºs 3.1.3 e 3.1.5.1.3.

Porto Alegre, 21 de março de 2013.

EXACTO AUDITORIA S/S
CRC/RS 1544



MARCELO SOUZA MARQUES DO COUTO
CONTADOR CRC RS-050671/O-2 S-SC

Exacto Auditoria

Rua Dona Laura, 228, 3º andar, CEP 90430-090, Porto Alegre, RS, Brasil
Fone: +(55) (51) 3331.2466 Fax: +(55) (51) 3331.2326
PORTO ALEGRE, RS SÃO PAULO, SP VITÓRIA, ES

Página 2 de 2

exacto@exacto.com.br
www.exacto.com.br



6. PARECER DO CONSELHO FISCAL

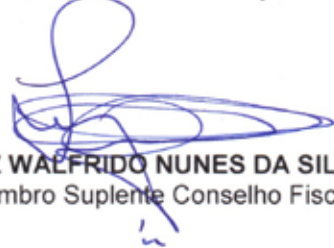
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Fundação CASAN de Previdência Complementar- CASANPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado – BP, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por plano de benefício previdencial, a Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL por plano de benefício previdencial, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstrac o das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial) as Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas e suas Notas Explicativas o Parecer do Atu rio e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2012, são de opinião de que tais documentos merecem aprovação.

Florianópolis, 27 de março 2013.



JOSÉ DA SILVA BORGES
Presidente do Conselho Fiscal



LUIZ WALFRIDO NUNES DA SILVA
Membro Suplente Conselho Fiscal



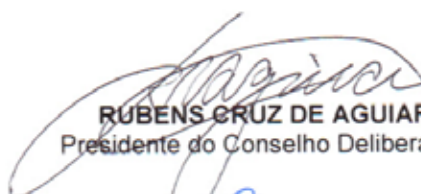
JACKSON AUGUSTO DO HERVAL
Membro Suplente Conselho Fiscal

7. MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

MANIFESTAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO COM APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Os membros do Conselho Deliberativo da Fundação CASAN de Previdência Complementar - CASANPREV, no cumprimento de suas atribuições estatutárias, depois de terem examinado o Balanço Patrimonial Consolidado – BP, a Demonstração da Mutação do Patrimônio Social, a Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido – DMAL por plano de benefício previdencial, a Demonstrac o do Ativo Líquido – DAL por plano de benefício previdencial, a Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa – DPGA (consolidada), a Demonstrac o das Obrigações Atuariais do Plano – DOAP (por plano de benefício previdencial) as Notas Explicativas  s Demonstrac es Contábeis consolidadas e suas Notas Explicativas o Parecer do Atu rio e o Parecer dos Auditores Independentes, todos relativos ao exercício de 2012, e acatando o Parecer do Conselho Fiscal, manifestam a sua opinião de que tais documentos merecem aprovação.

Florianópolis, 27 de març o de 2013.



RUBENS CRUZ DE AGUIAR
Presidente do Conselho Deliberativo



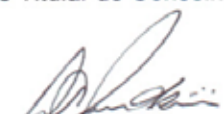
VERA LÚCIA DIAS PORTELLA
Membro Titular do Conselho Deliberativo



PEDRO RICHARD MARTINS
Membro Titular do Conselho Deliberativo



JÚLIO CEZAR GRANDO
Membro Titular do Conselho Deliberativo



RONUALDO CESAR SANDRINI
Membro Suplente do Conselho Deliberativo

8. PARECER ATUARIAL

8.1 Objetivo

Este parecer tem como objetivo atender à Resolução MPS nº 23, de 06 de dezembro de 2006 que, em seu artigo 3º, inciso IV, estabelece a disponibilização do parecer atuarial do Plano de Benefícios aos participantes e assistidos.

Em consonância à Instrução nº 09, de 14 de dezembro de 2010, este parecer atuarial foi elaborado considerando todos os fatores relevantes para apuração dos resultados da Avaliação Atuarial.

O referido parecer tem por objetivo apresentar a qualidade do cadastro de dados dos participantes, as hipóteses e métodos atuariais, o custo do plano, os resultados da Avaliação Atuarial e o custo administrativo.

O Plano CASANPREV apresenta o seguinte elenco de benefícios:

a. Quanto aos Participantes:

a.1) Renda Mensal de Aposentadoria Programada – RMAP, constituídas das seguintes rendas:

a.1.1) Renda Mensal Básica (RMB);

a.1.2) Renda Mensal CAV (RMCV);

a.1.3) Renda Mensal CAV com Reversão em Pensão (RMCVR);

a.1.4) Renda Mensal Básica Diferida (RMBD);

a.1.5) Renda Mensal Diferida CAV (RMD-CV); e

a.1.6) Renda Mensal Diferida CAV com reversão em Pensão (RMD-CVR).

a.2) Renda Mensal de Aposentadoria por Invalidez (RMAPI), constituída das seguintes Rendas:

a.2.1) Renda Mensal de Invalidez CAV (RMI-CV);

a.2.2) Renda Mensal de Invalidez CAV com Reversão em Pensão (RMI-CVR);

a.3) Abono Anual (AA).

b) Quanto aos Beneficiários:

b.1) Renda Mensal de Pensão Básica (RMPB);

b.2) Renda Mensal de Pensão CAV (RMP-CAV); e

b.3) Abono Anual (AA).

8.2 Base Cadastral

As informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas para a Avaliação Atuarial, nos foram enviadas em arquivo magnético pela CASANPREV, com data-base em 31/12/2013 em formato “xls”.

Após a recepção dos dados, foram realizados os testes de consistência julgados necessários, sendo a referida base considerada satisfatória para a Avaliação Atuarial referente ao exercício financeiro de 2013. Foram também utilizadas para a presente avaliação as informações contábeis fornecidas pela Entidade.

Analisando as informações encaminhadas se verificou que o Plano Misto de Benefícios Previdenciários da CASAN - CASANPREV possui em seu cadastro de participantes 1.614

participantes ativos, 1 participante em benefício proporcional diferido, 10 participantes autopatrocinados, 172 participantes assistidos e nenhum beneficiário, assim distribuídos:

Tabela 01 - Distribuição de Participantes por sexo

Participantes	Masculino	Feminino
Ativos e Autopatrocinados	1.362	263
Assistidos	137	35
Pensionistas	-	-

Tabela 02 - Informações gerais

Participantes	Masculino	Feminino
Idade média na data da avaliação	48,34	45,43
Idade média prevista de aposentadoria	59,45	58,36
Tempo médio de espera para aposentadoria	11,11	12,93
Tempo médio de Patrocinadora	20,33	19,36

8.3 HIPÓTESES BIOMÉTRICAS, ECONÔMICAS E DEMOGRÁFICAS

O Plano CASANPREV está estruturado na modalidade Contribuição Variável e é avaliado sob o regime de capitalização e método atuarial agregado.

As hipóteses atuariais podem ser classificadas como Biométricas, Demográficas, Econômicas e Financeiras. O Anexo da Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, em seu primeiro item, determina que tais hipóteses devam estar adequadas às características da massa de participantes e assistidos e ao regulamento do plano de benefícios de caráter previdenciário.

Tal resolução foi alterada pela CNPC nº 09/2012, estabelecendo novos parâmetros técnico-atuariais para estruturação do plano de custeio e mensuração dos resultados futuros dos planos de benefícios. Como principais modificações nota-se a indicação do patamar máximo para hipótese de juros e a exigência de uma justificativa técnica que comprove sua aderência ao fluxo de receitas e despesas futuras.

Nesse viés, a Data A Consultoria realizou um estudo estatístico das hipóteses atualmente adotadas pelo Plano CASANPREV e o apresentou através do Relatório de Aderência das Hipóteses Atuariais. Solicitou-se, portanto, uma manifestação da Entidade quanto às referidas hipóteses para que pudéssemos adotá-las na presente avaliação.

Assim, foram mantidas as premissas atuariais adotadas no exercício de 2012, com exceção da Tábua de Mortalidade de Inválidos.

As principais hipóteses atuariais adotadas na apuração do exigível atuarial deste plano são:

a) Fator de Determinação: 98,01%

b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 M

Conforme informado pela Entidade, com base nos resultados apresentados, observa-se que a tábua AT 2000-M apresentou a menor divergência dos óbitos ocorridos em relação àqueles esperados no histórico dos últimos 5 (cinco) exercícios e sendo assim se mostrou a mais adequada à realidade dos participantes do plano CASANPREV.

c) Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 M

A Entidade optou por adotar a AT 2000 M por conservadorismo, uma vez que esta tábua apresenta maior longevidade que a anteriormente adotada.

d) Tábua de Entrada em Invalidez: HUNTERS

A Entidade mantém a indicação da tábua Hunters, tendo em vista que não se observou alteração significativa do número de entrada em invalidez observados na população da CASANPREV em 2013 em comparação com o ano de 2012. Sendo que esta hipótese continuará sendo monitorada pela Entidade no exercício de 2014.

e) Composição Familiar: Experiência atual dos Participantes.

f) Crescimento Real de Salários: 1,64% a cada dois anos

A projeção de crescimento real dos salários 1,64%, a cada dois anos, excluídos os participantes em gozo dos programas de Incentivo a Aposentadoria – PIA e Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, está adequada conforme indicação da patrocinadora.

g) Taxa de Juros: 5,5% a.a.

Adotou-se a taxa anual de juros de 5,5% a.a. em decorrência das projeções de rentabilidade para os recursos do Plano, baseados nas análises/projeções do BACEN e mercado de capitais e a Política de Investimentos aprovadas pelo Conselho deliberativo da Fundação.

Tendo em vista se tratar de investimentos de longo prazo, deve-se fundamentar a escolha da hipótese nos cenários macroeconômicos futuros que considerem o fluxo futuro de receitas e benefícios previdenciários. Considerando a duration do passivo, apurada em 320 meses (26 anos), atualmente se encontra títulos públicos atrelados ao IPCA (NTN-B), com vencimento para 2035, cuja rentabilidade gira em torno de 6,24%¹ ao ano.

8.4 Plano de Custeio Vigente

Considerando as informações prestadas no Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial do exercício de 2010, observa-se abaixo como está constituído o atual plano de custeio do Plano CASANPREV.

¹ Fonte: Tesouro Direto atualizado em 08/11/2013

8.4.1 Contribuições da Patrocinadora:

- Contribuição normal mensal: contribuição obrigatória realizada paritariamente com a contribuição normal mensal do participante;
- Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida;
- Contribuição extraordinária – serviço passado: considerando os valores integralizados pela Patrocinadora até 31/12/2013 e a atualização mensal da respectiva Provisão, tem-se o montante de R\$ 55.782.730,16, sem considerar a sobrecarga administrativa. O valor da prestação paga em 31/12/2013, competência novembro, corresponde a R\$ 930.000,00, sem taxa de carregamento.

A prestação a ser paga mensalmente em 2014, com taxa de carregamento e atualizada pelo INPC até 31/12/2013, corresponde a R\$ 1.141.788,20. A mesma deverá ser atualizada mensalmente.

Não obstante, tendo em vista que nos exercícios de 2009 a 2011, as contribuições não foram integralizadas nos montantes e prazos previstos, observa-se que a Provisão Matemática a Constituir, ao final do período, apresentará um montante a ser constituído pela Patrocinadora.

8.4.2 Contribuições dos Participantes:

- Contribuição normal mensal dos participantes ativos, autopatrocinados e vinculados: corresponde ao resultado da incidência do percentual de 4,6% (quatro vírgula seis por cento), aplicadas sobre o Salário de Contribuição, conforme item 6.4.3 abaixo.
- Contribuição administrativa: aplicação do percentual de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

8.4.3 Custeio do Plano:

A seguir são demonstrados os percentuais da contribuição normal mensal devida pela Patrocinadora e Participantes ao Plano.

Tabela 03 - Custeio do Plano com taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,60% (*)	4,60% (*)	9,20% (*)
Benefícios estruturados na Modalidade CV	4,60% (**)	4,60% (**)	9,20% (**)

Tabela 04 - Custeio do Plano sem taxa de carregamento

Custeio	Patrocinadora	Participante	Total
Benefícios estruturados na modalidade BD	4,278% (*)	4,278% (*)	8,556% (*)
Benefícios estruturados na Modalidade CV	4,278% (**)	4,278% (**)	8,556% (**)

(*) Percentual incidente sobre o Salário Real de Contribuição (SRC) do participante, calculado e atualizado conforme estabelece o artigo 12 do Regulamento do Plano; (**) Percentual incidente sobre a soma entre as Parcelas do Grupo "B", conforme definido no artigo 10 do Regulamento do Plano, e a Parcela Excedente conforme definido no artigo 13 do Regulamento.

8.5 Provisões Matemáticas

Considerando o Plano de Custeio vigente em 31/12/2013, a metodologia descrita na Nota Técnica Atuarial do Plano CASANPREV, bem como as informações cadastrais e financeiras dos participantes e as hipóteses adotadas conforme manifestação formal da Entidade, tem-se os seguintes resultados posicionados em 31/12/2013:

Tabela 05 - Provisões Matemáticas, Fundos e Resultado

CONTA	DESCRIÇÃO	VALOR (R\$)
2.3.0.0.00.00.00	Patrimônio Social	115.835.190,00
2.3.1.0.00.00.00	Patrimônio de Cobertura do Plano	113.554.426,61
2.3.1.1.00.00.00	Provisões Matemáticas	118.426.223,32
2.3.1.1.01.00.00	Benefícios Concedidos	85.513.328,34
2.3.1.1.01.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	85.513.328,34
2.3.1.1.01.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados - Assistidos	85.513.328,34
2.3.1.1.02.00.00	Benefícios a Conceder	88.695.625,14
2.3.1.1.02.01.00	Contribuição Definida	10.460.152,62
2.3.1.1.02.01.01	Saldo de Contas - Parcela Patrocinador(es)/Instituidor(es)	5.133.658,09
2.3.1.1.02.01.02	Saldo de Contas - Parcela Participantes	5.326.494,53
2.3.1.1.02.02.00	Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	78.235.472,52
2.3.1.1.02.02.01	Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	108.176.078,70
2.3.1.1.02.02.02	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinadores	14.925.913,81
2.3.1.1.02.02.03	(-) Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	15.014.692,37
2.3.1.1.03.00.00	(-) Provisões Matemáticas a Constituir	55.782.730,16
2.3.1.1.03.01.00	(-) Serviço Passado	55.782.730,16
2.3.1.1.03.01.01	(-) Patrocinador(es)	55.782.730,16
2.3.1.2.00.00.00	Equilíbrio Técnico	(4.871.796,71)
2.3.1.2.01.00.00	Resultados Realizados	(4.871.796,71)
2.3.1.2.01.02.00	(-) Déficit Técnico Acumulado	(4.871.796,71)
2.3.2.0.00.00.00	Fundos	2.280.763,39
2.3.2.2.00.00.00	Fundos Administrativos	2.098.422,85
2.3.2.2.02.00.00	Participação no Fundo Administrativo PGA	2.098.422,85
2.3.2.3.00.00.00	Fundos dos Investimentos	182.340,54

8.6 Resultados da Avaliação Atuarial

8.6.1 Resultado do Plano de Benefícios

A situação atuarial do Plano CASANPREV, administrado pela CASANPREV, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou, em 31/12/2013, resultado de déficit técnico.

O resultado deficitário, em 31/12/2013, corresponde a R\$ 4.871.796,71, quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R\$ 118.426.223,32, com o Patrimônio para Cobertura do Plano no montante de R\$ 113.554.426,61. Vale ressaltar que este resultado refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ou seja, Renda Mensal Básica e Renda Mensal de Pensão Básica.

Após apurar o resultado deficitário do Plano CASANPREV, buscou-se verificar quais fatores influenciaram o referido resultado. Constatou-se que o principal fator foi a perda financeira dado que a rentabilidade do Plano foi inferior a meta atuarial. Observou-se que a rentabilidade nominal líquida auferida, de janeiro a dezembro/2013, pela aplicação dos recursos garantidores do Patrimônio de Cobertura do Plano, foi de -2,48% enquanto que a meta atuarial, composta pelo INPC, no mesmo período, mais a taxa de juros de 5,5% ao ano, resultou em 11,37%.

Outro fator que influenciou o resultado foi a mudança da tábua de mortalidade de inválidos passando de Winklevoss para AT 2000.

8.6.2 Custeio Administrativo

O Plano CASANPREV, com início de funcionamento em 01/08/2008, adotou, deste esta data, a taxa de carregamento de 7% sobre as contribuições previdenciárias haja vista o Fluxo Operacional das Despesas Administrativas desenvolvido para mensurar as receitas e despesas administrativas da Entidade. Tal taxa foi aprovada pela Patrocinadora através do Demonstrativo dos Resultados da Avaliação Atuarial de aprovação do Plano.

Com o objetivo de verificar o equilíbrio entre as receitas e as despesas administrativas do Plano CASANPREV, foi realizado um estudo para mensurar a contribuição administrativa necessária a ser vertida para o Plano. Observou-se que a receita média mensal, de janeiro de 2012 a dezembro de 2013, monta em R\$ 238.687,37 e a despesa média monta em R\$ 124.464,48.

Observa-se que, em média, as receitas administrativas estão sendo suficientes para cobrir as despesas mensais, e observou-se o registro contábil de um Fundo Administrativo no montante de R\$ 2.098.422,85.

Sugere-se a manutenção da atual alíquota de contribuição administrativa de 7% sobre a Contribuição Normal, Adicional e Extraordinária, sendo delas deduzida.

Sugere-se também o monitoramento dos recursos arrecadados, frente às despesas administrativas da Entidade, para que o Fundo Administrativo mantenha-se suficiente para cobertura de eventuais despesas extraordinárias, observando seu orçamento anual e a manutenção da Entidade no período da duration do Passivo.

Quanto ao custeio das despesas administrativas de responsabilidade dos assistidos, o Regulamento estabelece que:

“Art. 95. O custeio das despesas administrativas será feito com os recursos oriundos da Taxa Administrativa, fixada inicialmente em 7% (sete por cento) contabilizado no FUNDO ADMINISTRATIVO.

(...)

§5º Os Assistidos pagarão Taxa Administrativa em valor a ser deduzido do Benefício, e atualizada anualmente no Plano de Custeio.”

Assim, conforme Ata da 43ª reunião do Conselho Deliberativo da Entidade, foi aprovado que a taxa de carregamento corresponde a média das 36 últimas taxas administrativas pagas pelo participante enquanto ativo.

8.7 Considerações Finais

Para esta avaliação atuarial foram mantidas as premissas atuariais adotadas no exercício de 2012, com exceção da Tábua de mortalidade de inválidos.

A Resolução MPS/CNPC nº 13, de 04/11/2013, estabelece que deverá ser elaborado um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente ao da apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo, se o déficit técnico acumulado for igual ou inferior a dez por cento das provisões matemáticas, que é o caso em tela.

Tendo em vista se tratar do primeiro resultado deficitário que o Plano apresenta após o resultado superavitário apurado em 31/12/2013, este resultado corresponder a, aproximadamente, 2,8% das Provisões Matemáticas e que a causa principal refere-se a grande volatilidade na rentabilidade dos recursos garantidores do Plano no exercício de 2013, cuja natureza foi conjuntural, sugere-se a manutenção do atual plano de custeio e o monitoramento do seu equilíbrio ao longo do exercício de 2014 para possíveis adequações, caso necessário.

Sugere-se também que a Entidade acompanhe o fluxo de pagamento das Contribuições Extraordinárias da Patrocinadora, referente ao Serviço Passado, haja vista que o fluxo de pagamentos elaborado quando da aprovação do Plano, com as adequações posteriores conforme explicitado no subitem 6.4.1 deste Relatório, considera o montante necessário de reserva matemática quando da aposentadoria dos Participantes.

Vale ressaltar que o Plano CASANPREV, no que se refere o benefício de Renda Mensal Básica, poderá ter o seu custeio de equilíbrio modificado por variações salariais não previstas na Avaliação Atuarial, rotatividade, ocorrências de eventos acima do esperado, assim como pela rentabilidade auferida em níveis diferentes daqueles previstos atuarialmente e adesão de participantes aquém da esperada.

Florianópolis, 07 de março de 2014.



Karen Tressino
Atuária - MIBA 1123
Data A Consultoria S/S Ltda.

RESUMO

Avaliação da situação atuarial do plano

Em atendimento ao art.22 da Lei Complementar 109, de 29 de maio de 2001, a Data A Consultoria realizou Avaliação Atuarial do Plano CASANPREV referente ao exercício financeiro de 2013.

Para tanto foi encaminhada pela Entidade à Consultoria as informações referentes aos participantes ativos, assistidos e pensionistas com data-base em 31/12/2013 em formato “xls”, sendo a referida base considerada satisfatória pela Consultoria. Ainda foram fornecidas pela Entidade as informações contábeis do exercício de 2013.

É importante destacar que no ano de 2013 foram concedidas as primeiras Rendas Mensais de Aposentadoria Programada, sendo que até 12/2013 o plano CASANPREV têm 172 assistidos.

Tendo em vista o estudo estatístico das hipóteses realizado pela DATA A, a CASANPREV adotou na Avaliação Atuarial de 2013 as hipóteses atuariais para apuração do exigível atuarial conforme a seguir:

a) Fator de Determinação: 98,01%

b) Tábua de Mortalidade Geral: AT 2000 M

Conforme informado pela Entidade, com base nos resultados apresentados, observa-se que a tábua AT 2000-M apresentou a menor divergência dos óbitos ocorridos em relação àqueles esperados no histórico dos últimos 5 (cinco) exercícios e sendo assim se mostrou a mais adequada à realidade dos participantes do plano CASANPREV.

c) Tábua de Mortalidade de Inválidos: AT 2000 M

A Entidade optou por adotar a AT 2000 M por conservadorismo, uma vez que esta tábua apresenta maior longevidade que a anteriormente adotada.

d) Tábua de Entrada em Invalidez: HUNTERS

A Entidade mantém a indicação da tábua Hunters, tendo em vista que não se observou alteração significativa do número de entrada em invalidez observados na população da CASANPREV em 2013 em comparação com o ano de 2012. Sendo que esta hipótese continuará sendo monitorada pela Entidade no exercício de 2014.

e) Composição Familiar: Experiência atual dos Participantes.

f) Crescimento Real de Salários: 1,64% a cada dois anos.

A projeção de crescimento real dos salários 1,64%, a cada dois anos, excluídos os participantes em gozo dos programas de Incentivo a Aposentadoria – PIA e Programa de Demissão Voluntária Incentivada – PDVI, está adequada conforme indicação da patrocinadora.

g) Taxa de Juros: 5,5% a.a.

Adotou-se a taxa anual de juros de 5,5% a.a. em decorrência das projeções de rentabilidade para os recursos do Plano, baseados nas análises/projeções do BACEN e mercado de capitais e a Política de Investimentos aprovadas pelo Conselho deliberativo da Fundação.

Tendo em vista se tratar de investimentos de longo prazo, deve-se fundamentar a escolha da hipótese nos cenários macroeconômicos futuros que considerem o fluxo futuro de receitas e benefícios previdenciários. Considerando a duration do passivo, apurada em 320 meses (26 anos), atualmente se encontra títulos públicos atrelados ao IPCA (NTN-B), com vencimento para 2035, cuja rentabilidade gira em torno de 6,24% ao ano, conforme consulta ao Tesouro Direto em 08/11/2013).

A situação atuarial do Plano CASANPREV, administrado pela CASANPREV, avaliada em função dos regimes financeiros, métodos de financiamento atuarial e hipóteses atuariais anteriormente descritos, apresentou, em 31/12/2013, resultado de déficit técnico.

O resultado deficitário, em 31/12/2013, corresponde a R\$ 4.871.796,71, quando se confronta o Passivo Atuarial, dado pelas Provisões Matemáticas no montante de R\$ 118.426.223,32, com o Patrimônio para Cobertura do Plano no montante de R\$ 113.554.426,61. Vale ressaltar que este resultado refere-se aos benefícios estruturados na modalidade de benefício definido, ou seja, Renda Mensal Básica e Renda Mensal de Pensão Básica.

Após apurar o resultado deficitário do Plano CASANPREV, buscou-se verificar quais fatores influenciaram o referido resultado. Constatou-se que o principal fator foi a perda financeira dado que a rentabilidade do Plano foi inferior a meta atuarial. Observou-se que a rentabilidade nominal líquida auferida, de janeiro a dezembro/2013, pela aplicação dos recursos garantidores do Patrimônio de Cobertura do Plano, foi de -2,48% enquanto que a meta atuarial, composta pelo INPC, no mesmo período, mais a taxa de juros de 5,5% ao ano, resultou em 11,37%.

Outro fator que influenciou o resultado foi a mudança da tábua de mortalidade de inválidos passando de Winklevoss para AT 2000.

Destacamos que se trata do primeiro resultado deficitário que o Plano apresenta após o resultado superavitário apurado em 31/12/2013. Este resultado corresponde a, aproximadamente, 2,8% das Provisões Matemáticas e a causa principal refere-se a grande volatilidade na rentabilidade dos recursos garantidores do Plano no exercício de 2013, cuja natureza foi conjuntural.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA CASANPREV EM 31/12/2013

CONSELHO DELIBERATIVO

Responsável pelos controles, deliberação e superior orientação administrativa da CASANPREV. Aprova a política de investimentos, alterações de estatuto e regulamentar, cálculos atuariais, orçamento, bem como indicação de diretoria, além de aprovação das demonstrações contábeis e financeiras.

Titulares

Rubens Cruz de Aguiar
Vera Lúcia Dias Portella
Paulo Silvestre Schmitt
Pedro Richard Martins
Júlio Cezar Grando
Nadine Victor Batista

Suplentes

Júlio Cezar de Souza Cardoso
Claudir Twardowski
Romoaldo Cesar Sandrini
Ricardo Kazuo Furuya
Jadir da Silva
Sergio Ricardo Breda

CONSELHO FISCAL

Responsável por zelar pela gestão econômica e financeira da CASANPREV, acompanhando os controles internos e gestão de recursos.

Titulares

José da Silva Borges
Oci Silva Junior
Silvio Camilo Delino
Cesar Antonio Valente Assan

Suplentes

Rodrigo Junior Crepaldi
João Reis Simas Neto
José Marcos da Silva
Luiz Walfrido Nunes da Silva

DIRETORIA EXECUTIVA

Responsável pela administração da CASANPREV, fazendo cumprir as determinações do Conselho Deliberativo, competindo ao Diretor Presidente dirigir, coordenar e controlar as atividades.

Diretor Presidente: Adir Alcides de Oliveira

Diretor de Segurança: Carlos Fernando de Moraes Barros

COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Responsável por propor à Diretoria Executiva estratégias eficientes de gestão de investimentos e acompanhamento e gerenciamento das aplicações.